



Serviço Público Federal
Ministério Da Educação
Secretaria De Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia Do Pará
Campus Bragança



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2021

CAMPUS BRAGANÇA



BRAGANÇA (PA)
2022



Serviço Público Federal
Ministério Da Educação
Secretaria De Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia Do Pará
Campus Bragança



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

“Relatório de Gestão do exercício de 2021 do Campus Bragança do IFPA, apresentado à sociedade como prestação de contas anual a que esta unidade está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da DN TCU nº 187/2020 e das demais orientações do TCU e IIRC quanto à Estrutura Internacional para Relato Integrado”.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AC – Perspectiva Aprendizado e Crescimento

ASCOM – Assessoria de Comunicação

AVCB - Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros

CCFIN – Coordenação de Contabilidade e Finanças

CGTD - Coordenação Geral de Treinamento e Desenvolvimento/Reitoria

CH – Carga Horária

CONSUP – Conselho Superior

COVID-19 - Coronavirus Disease 2019

CPE – Comissão de Permanência e Êxito

CRC - Conselho Regional de Contabilidade

DINF – Diretoria de Infraestrutura

DNA - Ácido Desoxirribonucleico

DPE – Departamento de Ensino Superior

EAD – Educação a Distância

EGPGP - Escritório de Gerenciamento de Projetos de Gestão e Processos

EJA – Educação de Jovens e Adultos

EPT - Educação profissional e tecnológica

FAPESPA - Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

FIC – Formação Inicial Continuada

FINEP - Fundo de Financiamento de Estudos de Projetos e Programas

HABITE-SE - Auto de conclusão de obra

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IEA – Índice de Eficiência Acadêmica

IFPA – Instituto, Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

IN – Instrução Normativa

IT – Perspectiva Infraestrutura e Tecnologia

MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

MEC – Ministério da Educação

MP – Medica provisória

NAPNE - Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

NBC TSP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicáveis ao Setor Público

NEABI - Núcleo de estudos e pesquisa afro-brasileiros e indígenas

PAA - Plano de Ações Ambientais

PAM – Plano Anual de Metas

PCASP - Plano de Contas Aplicado ao Setor Público

PCD – Pessoa com Deficiência

PDC – Plano de Desenvolvimento do Campus

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PEP - Pescador Profissional Especializado

PETI - Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação

PLS - Plano de Logística Sustentável - Plano de Ações Ambientais

PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar

PNE – Plano Nacional de Educação

PNP – Plataforma Nilo Peçanha

POP – Pescador Profissional

PPC - Projeto Pedagógico de Curso

PPGCADS - Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia

PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na Modalidade de Jovens e Adultos

PROEN – Pró-reitoria de Ensino

PROPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

RAE - Reuniões de Análise das Estratégias

RAP - Relação matrícula por professor

RNA - Ácido Ribonucleico

RS - Perspectiva Resultados à sociedade

RS - Perspectiva Resultados à sociedade

SECTET - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica

SEGES - Secretaria de Gestão – Ministério da Economia

SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SIADS – Sistema Integrado de Administração e Serviços

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SIGPP - Sistema Integrado de Gestão e Planejamento e de Projetos

SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

SISU - Sistema de Seleção Unificada

SPU – Secretaria de Patrimônio da União

STN - Secretaria do Tesouro Nacional

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

TCU - Tribunal de Contas da União

TI - Tecnologia da informação

UG – Unidade Gestora

UPC – Unidade Prestadora de Contas

VPA - Variações Patrimoniais Aumentativas

VPD - Variações Patrimoniais Diminutivas

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Foto interna do campus Bragança	12
Imagem 2 - Foto aérea do Campus Bragança	12
Imagem 3 - Organograma funcional do campus Bragança – Resolução IFPA/CONSUP nº 375/2021 - IN 002/2017 – Reitoria	15
Imagem 4 - Modelo de Negócio - IFPA Campus Bragança	17
Imagem 5 - Mapa de análise do ambiente externo - Campus Bragança	18
Imagem 6 - Mapa estratégico - Campus Bragança	19
Imagem 7 - Mapa dos principais riscos - IFPA Campus Bragança	20
Imagem 8 - Dashboard Perspectivas Estratégicas x Objetivos Estratégicos	22
Imagem 9 - Capa do Caderno de Cursos 2022.1 - IFPA Campus Bragança	36
Imagem 10 - Índice do Caderno de Cursos 2022.1 - IFPA Bragança.....	36
Imagem 11 - Mapa de verticalização - Campus Bragança	50
Imagem 12 - Taxa de frequência escolar líquida ajustada no ensino médio, por sexo e cor ou raça (%)	55
Imagem 13 - Dashboard de avaliação da força de trabalho.....	68
Imagem 14 – Cards de divulgação da Semana do Meio Ambiente.....	71
Imagem 15 – Ato simbólico de plantio de mudas realizado na VI semana do meio ambiente.....	71

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Resultados alcançados por perspectiva	23
Gráfico 2 - Perspectiva Aprendizado e Crescimento (AC) – Metas previstas x resultados alcançados	23
Gráfico 3 - Perspectiva Infraestrutura e Tecnologia (IT) – Percentual de Resultados alcançados.....	24
Gráfico 4 - Perspectiva Orçamento e Finanças (OF) – Percentual de Resultados alcançados	24
Gráfico 5 - Perspectiva Resultados à sociedade (RS) - Metas previstas x resultados alcançados.....	25
Gráfico 6 - Perspectiva Processos Internos (PI) - Metas previstas x resultados alcançados.....	26
Gráfico 7 - Relação de inscritos por vaga disponibilizada pelo IFPA e IFPA Campus Bragança.	34
Gráfico 8 - Percentual de eficiência acadêmica no IFPA e IFPA Campus Bragança.....	37
Gráfico 9 - Relação matrícula por professor (RAP) no IFPA e IFPA Campus Bragança.	40
Gráfico 10 - Titulação do Corpo Docente no IFPA e IFPA Campus Bragança.	41
Gráfico 11 - Percentual de renda familiar dos estudantes declarada no IFPA Campus Bragança.	42
Gráfico 12 - Matrículas equivalentes IFPA e IFPA Campus Bragança.	43
Gráfico 13 - Percentual de matrículas equivalentes IFPA e IFPA Campus Bragança, vinculadas a Cursos Técnicos.	44
Gráfico 14 - Percentual de matrículas equivalentes IFPA e IFPA Campus Bragança, vinculadas a Cursos de Formação de Professores.	45
Gráfico 15 - Percentual de matrículas equivalentes IFPA e IFPA Campus Bragança, vinculadas a Cursos FIC e Cursos Técnicos (EJA).	46
Gráfico 16 - Taxa de evasão no ano, no IFPA e IFPA Campus Bragança.....	48
Gráfico 17 - Índice de verticalização (2019) no IFPA e IFPA Campus Bragança.	50
Gráfico 18 - Taxa de ocupação no IFPA e IFPA Campus Bragança.....	51
Gráfico 19 - Percentual de vagas de graduação ofertadas para o período noturno no IFPA e IFPA Campus Bragança.....	52
Gráfico 20 - Reserva de vagas (2019) no IFPA e IFPA Campus Bragança.	53

Gráfico 21 - Percentual de classificação racial declarada no IFPA Campus Bragança.....	54
Gráfico 22 - Percentual de estudantes por sexo no IFPA Campus Bragança.	55
Gráfico 23 - Faixa etária dos estudantes no IFPA Campus Bragança.	56
Gráfico 24 - Evolução execução orçamentária da despesa por estágio (2016 a 2021).....	57
Gráfico 25 - Execução orçamentária 2021 - Por programa, ação orçamentária e estágio da despesa	57
Gráfico 26 - Execução orçamentária por tipo de orçamento e estágio da despesa	58
Gráfico 27 - Execução orçamentária 2020 por Unidade Orçamentária Externa e estágio da despesa	58
Gráfico 28 - Detalhamento das despesas por área (fim e meio).....	59
Gráfico 29 - Detalhamento por grupo de natureza da despesa	59
Gráfico 30 - Restos a pagar, inscritos em 2021, por situação	60
Gráfico 31 - Despesas com custeio em 2021, por item de custeio.	61
Gráfico 32 - Despesas empenhadas em 2021, por modalidade de contratação e grupo de natureza da despesa.....	62
Gráfico 33 - Despesas pagas em 2020, por modalidade de contratação e grupo de natureza da despesa	63
Gráfico 34 - Despesas com custeio em 2021, por elemento de despesa.....	63
Gráfico 35 – Despesas com Tecnologia da Informação (TI) por estágio da despesa 2016 a 2021	70

SUMÁRIO

1.	MENSAGEM DA DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS BRAGANÇA	11
2.	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	12
2.1	IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	12
2.2	MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	14
2.3	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	15
2.4	APRESENTAÇÃO DOS GESTORES	16
2.5	MODELO DE NEGÓCIO	17
2.6	ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO	18
3.	GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	19
2.7	MAPA ESTRATÉGICO	19
3.1	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	20
3.1.1	PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS	20
3.2	RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	21
3.2.1	RESULTADOS ALCANÇADOS ANTE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AS PRIORIDADES DA GESTÃO	23
3.2.2	PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS	27
3.2.3	RESULTADOS ACADÊMICOS	34
3.2.4	RESULTADOS ADMINISTRATIVOS	57
4.	INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	73
4.1	INFORMAÇÕES ACERCA DO SETOR DE CONTABILIDADE	73
4.2	NORMAS LEGAIS E TÉCNICAS ADOTADAS NAS ATIVIDADES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	74
4.2	ESCLARECIMENTOS ACERCA DA FORMA COMO FORAM TRATADAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS FATOS CONTÁBEIS.....	74
4.3	RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DAS NOTAS EXPLICATIVAS	75
	ANEXOS E APÊNDICE.....	76

1. MENSAGEM DA DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS BRAGANÇA

O IFPA Campus Bragança apresenta seu Relatório de Gestão, referente ao exercício de 2021, à Comunidade acadêmica interna e externa e aos Órgãos fiscalizadores, nos termos do Art. 70 da Constituição Federal, Decisão Normativa do TCU 178/2019 e orientações da Comissão Permanente de Prestação de Contas Anual (Portaria nº 1587/2020/GAB/IFPA, de 11/12/2020).

Em 2021, fomos desafiados a nos reinventar mais uma vez, com a implantação de um modelo flexível híbrido de atividades (remotas e presenciais). O cenário exigiu um planejamento constante das ações com respostas rápidas e eficazes. Somente por meio dele foi possível minimizar os impactos do cenário ainda pandêmico.

Nesse contexto, o planejamento e a tomada de decisões conjuntos, com a participação de representantes de todas as instâncias do campus, por meio do Comitê de Planejamento de Retomada de Atividades Remotas, Presenciais e Recomposição do Calendário Acadêmico do Campus Bragança, foram de suma importância para o êxito das ações.

Destaca-se também que, apesar do cenário de escassez orçamentária, avançou-se em obras de adaptação do campus para

melhor enfrentar o contexto de pandemia e preservar a segurança sanitária de alunos e servidores.

Registramos, que o trabalho conjunto de docentes e técnicos, a parceria com comunidade acadêmica e com a sociedade, e o apoio da Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, foram fundamentais para o alcance das ações e projetos previstos.

A seguir, apresentamos nossa instituição, com sua missão, visão, valores, gestores, modelo de negócios, e uma análise do cenário e dos resultados do ano de 2021, priorizando a transparência, clareza e objetividade, na forma de relato integrado.

Buscamos por meio dessa avaliação, além da prestação de contas tão importante à Sociedade como um todo, o aprendizado institucional, de forma a continuarmos aprimorando nossos resultados e oferecer a cada dia uma Educação com maior qualidade e excelência.

Bragança (PA), 30 de maio de 2022.

Danilo Silveira da Cunha
Diretor Geral – Campus Bragança
Portaria 733/2019-GAB

2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Em 1997 foi instituída pelo Ministério da Educação a verticalização da Educação Profissional em níveis Básico, Técnico e Superior. Em 18 de janeiro de 1999, a Escola Técnica Federal do Pará foi elevada à categoria de Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) com a finalidade de atuar nos níveis e modalidades da educação profissional, ou seja, o Básico, o Técnico e o Tecnológico equivalente à educação superior.

Atendendo à necessidade de formação técnica e superior, de cursos tecnológicos e de licenciaturas no Nordeste Paraense, em especial a microrregião Bragantina, o MEC implantou o CEFET no município de Bragança, em outubro de 2008. As atividades foram iniciadas com a oferta de cursos técnicos de Pesca, Aquicultura, Hospedagem e Edificações, na modalidade subsequente e com o curso Superior de Licenciatura em Física, em um espaço cedido para as ações de ensino, pela Prefeitura Municipal de Bragança, da Escola Municipal Professor Jorge Daniel Souza Ramos, no bairro Perpétuo Socorro, com suas atividades funcionando paralelamente às da escola municipal, e outro espaço cedido para as atividades administrativas em um espaço alugado provisoriamente.

Por meio da lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008, foram criados os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, com o objetivo de ampliar a oferta de vagas para a Educação Técnica e Tecnológica nos estados brasileiros. Em 8 de julho de 2011, o IFPA campus Bragança instala-se em sua sede própria, no bairro Vila Sinhá, com estrutura para receber as atividades educacionais e administrativas e com mobilidade apropriada para acolher servidores, colaboradores e alunos, bem como inicia a oferta dos cursos na modalidade Técnico Integrado ao Ensino Médio, com os cursos de Hospedagem, Edificações, Informática, Aquicultura e Pesca.

Imagem 1 – Foto interna do campus Bragança



Fonte: IFPA campus Bragança (2021), PDC 2019-2023.

Imagem 2 - Foto aérea do Campus Bragança



Fonte: IFPA campus Bragança (2021), PDC 2019-2023.

O Campus Bragança atende aos municípios situados na região do Caeté, regionalização utilizada pelo Governo do Estado do Pará, dos municípios que abrangem a região da bacia hidrográfica do Rio Caeté, que são Augusto Corrêa, Bonito, Bragança, Cachoeira do Piriá, Capanema, Capitão Poço, Nova Esperança do Piriá, Ourém, Nova Timboteua, Peixe Boi, Primavera, Quatipuru, Salinópolis, Santa Luzia do

Pará, Santarém Novo, São João de Pirabas, Tracuateua e Viseu; totalizando dezoito municípios de atuação direta por meio de parcerias institucionais com as prefeituras, mas o campus conta em seu corpo discente com alunos de todo território brasileiro e dos mais diversos municípios do Estado.

2.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO



Promover a educação e a cidadania por meio da formação de profissionais dos níveis técnico, tecnológico e formação docente para o desenvolvimento social, ambiental e econômico da região Nordeste Paraense.

VISÃO

Tornar-se uma instituição diferenciada e de excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, promovendo a inclusão, justiça social e desenvolvimento sustentável regional, bem como o respeito à cultura e saberes locais.

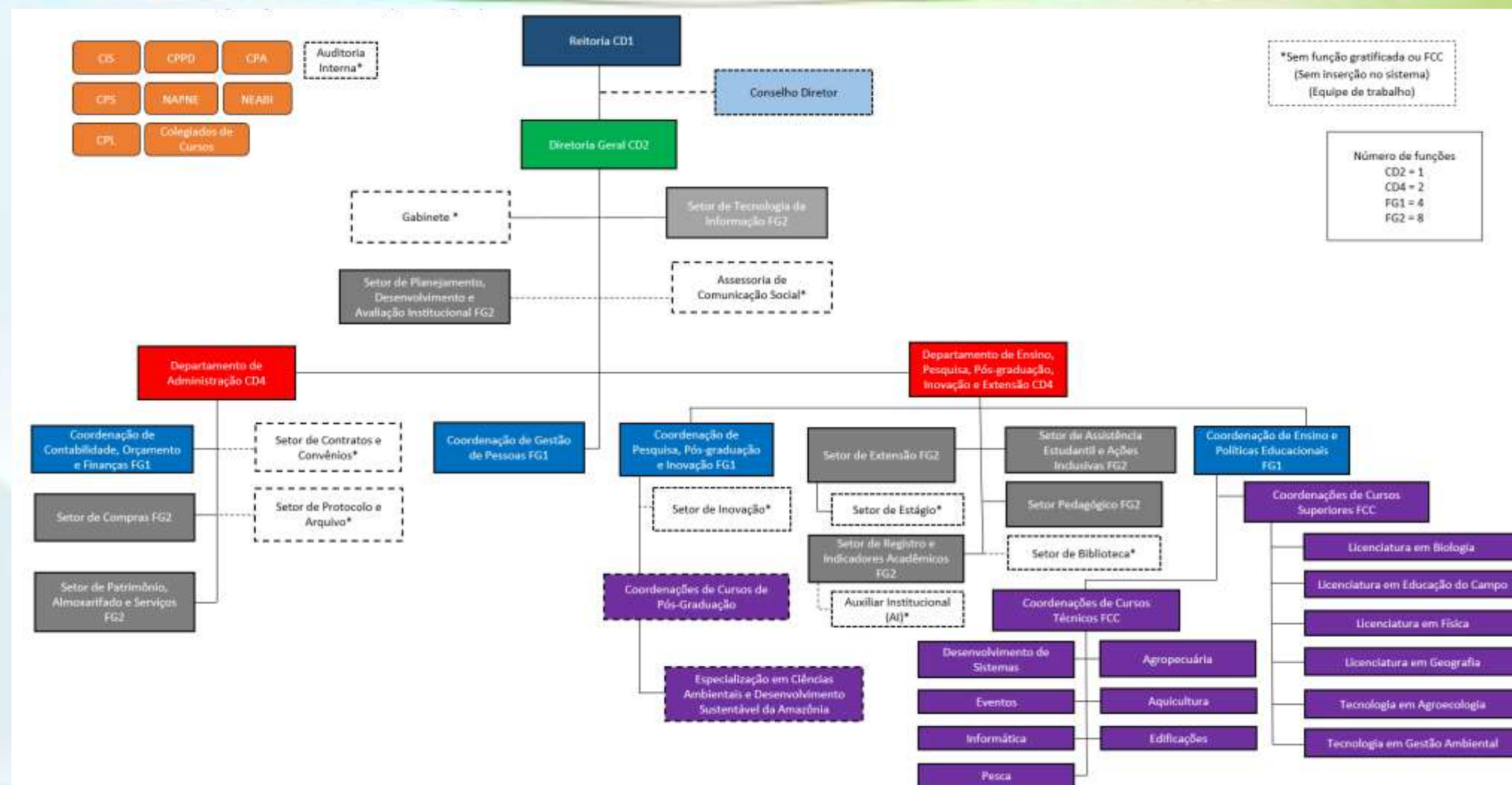


VALORES

- ✓ Ética;
- ✓ Inclusão e valorização da diversidade;
- ✓ Inovação científica e tecnológica;
- ✓ Valorização da comunidade acadêmica;
- ✓ Valorização da cultura local;
- ✓ Responsabilidade social;
- ✓ Valorização do esporte;
- ✓ Educação e formação cidadã;
- ✓ Equidade e justiça social;
- ✓ Cooperação;
- ✓ Democracia;
- ✓ Solidariedade;
- ✓ Autonomia;
- ✓ Desenvolvimento humano;
- ✓ Sustentabilidade.

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Imagem 3 - Organograma funcional do campus Bragança – Resolução IFPA/CONSUP nº 375/2021 - IN 002/2017 – Reitoria



Fonte: IFPA Campus Bragança (2020)

2.4 APRESENTAÇÃO DOS GESTORES



Diretor Geral

- Danilo Silveira Cunha
- Professor EBTT, graduado em Engenharia de Pesca, pela Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, e Mestre em Biologia Ambiental pela Universidade Federal do Pará - UFPA.



Diretor do Departamento de Administração

- Maurício Martins Quadros
- Técnico Administrativo, Graduado em Matemática (Licenciatura Plena) e Especialista em Alfabetização de Jovens e Adultos para a Juventude.



Diretor de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão

- Arthur Boscariol da Silva
- Professor EBTT, graduado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista - Campus Ourinhos, e Mestre em Geografia Agrária pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).

2.5 MODELO DE NEGÓCIO

Para alcançar a Excelência na Gestão, é preciso também ter claro o modelo de negócio da instituição, para que se tenha governança sobre as principais atividades desenvolvidas, de acordo com a missão institucional. Desta forma, com base no *Business Model Canvas*, apresenta-se na Figura 7, o Modelo de Negócio do IFPA.

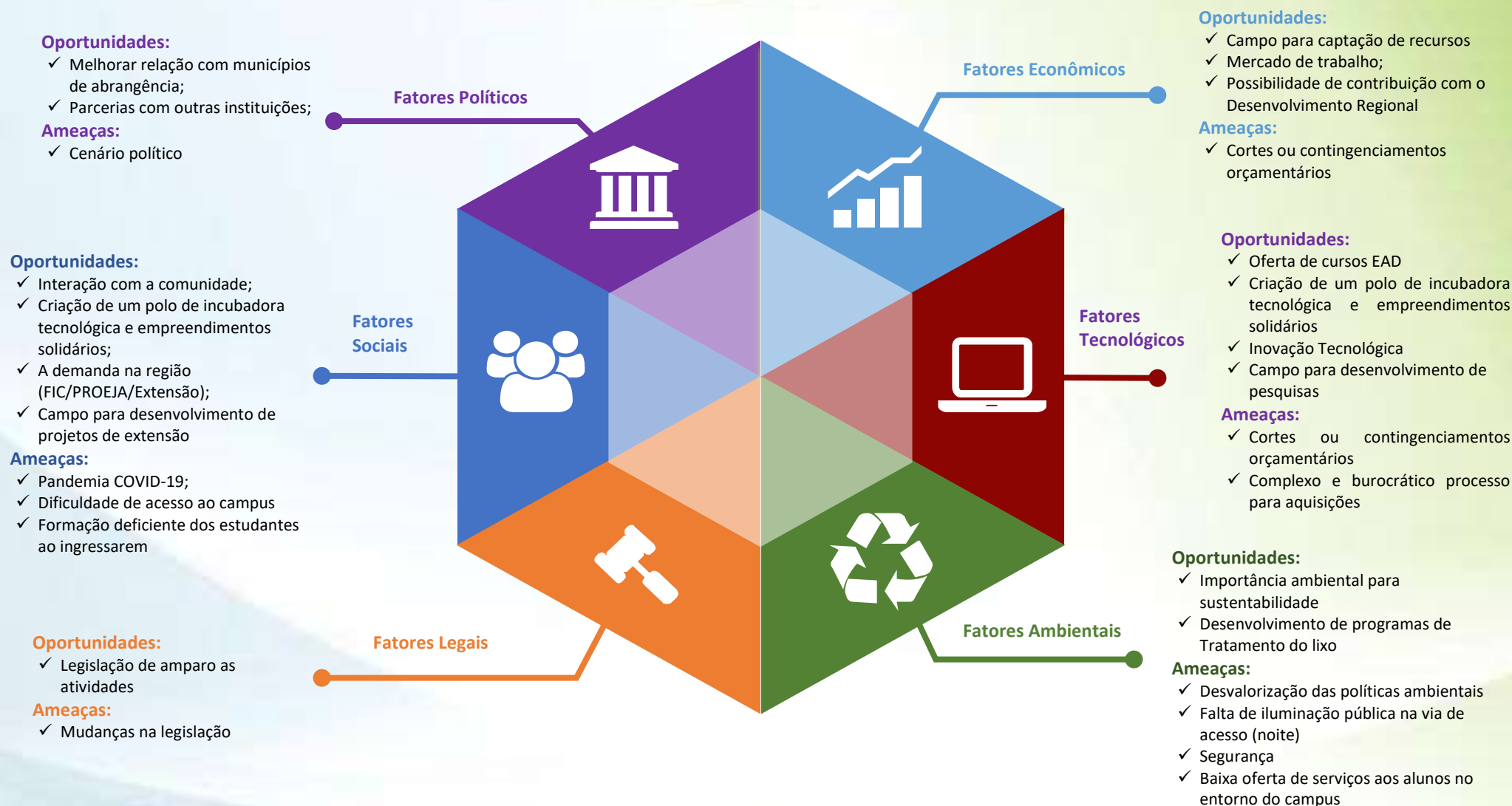
Imagem 4 - Modelo de Negócio - IFPA Campus Bragança

PRINCIPAIS PARCEIROS 	ATIVIDADES CHAVE 	PROPOSTA DE VALOR 	RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO- ALVO 	SEGMENTAÇÃO DE CLIENTES 
Reitoria	Ofertar cursos técnicos de nível médio, formação inicial e continuada, graduação e pós graduação	Educação gratuita de qualidade	Atendimento individualizado	Discentes
Pró-reitorias	Desenvolver Projetos Extensão	Servidores qualificados	Reuniões	Comunidade acadêmica interna
Secretarias estaduais e municipais	Estimular e desenvolver a pesquisa aplicada	Responsabilidade Social	Transparência	Comunidade acadêmica externa
Comunidade acadêmica interna	Desenvolver a inovação e a transferência de tecnologia	Sustentabilidade	CANAIS 	Empresas parceiras
Comunidade acadêmica externa	Planejamento e Gestão	Apoio assistencial ao aluno carente		
Empresas	PRINCIPAIS RECURSOS 	Transparência	Comunicação presencial via gestão e demais servidores	
	Pessoas	Participação social e acadêmica	Site institucional Mídias sociais	
	Tecnologia		Reuniões Telefone Institucional	
	Infraestrutura		E-mail Institucional	
			Protocolo SIGAA	
ESTRUTURA DE CUSTOS 		PRINCIPAIS FONTES DE RECURSOS 		
Folha de pagamento Locação de mão de obra		Orçamento Público - LOA		
Auxílio financeiro a estudantes Material de consumo		Convênios		
Aquisição e conservação de equipamentos Outras contratações de serviços		Arrecadação própria		

Fonte: IFPA Campus Bragança (2020)

2.6 ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

Imagem 5 - Mapa de análise do ambiente externo - Campus Bragança



Fonte: Campus Bragança, 2020

3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

2.7 MAPA ESTRATÉGICO

Imagem 6 - Mapa estratégico - Campus Bragança



Fonte: Campus Bragança, 2020

3.1 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.1.1 PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS

Imagem 7 - Mapa dos principais riscos - IFPA Campus Bragança



OBJETIVOS E METAS

- AC1 - Desenvolver a gestão de pessoas com foco em resultados;
- AC2 – Implementar a Governança Institucional;
- IT1 – Consolidar e ampliar a infraestrutura;
- IT2 – Disponibilizar recursos de tecnologia da informação e comunicação de dados;
- OF1 – Otimizar a execução orçamentária e financeira;
- PI1 - Institucionalizar e expandir a EaD;
- PI2 - Aumentar a qualidade da formação acadêmica;
- PI3 - Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão;
- PI4 - Fortalecer o processo de ensino e aprendizagem;
- PI5 - Fomentar políticas e programas institucionais e governamentais;
- PI6 - Ampliar a oferta de vagas em pós-graduação e qualificação dos servidores;
- PI7 – Melhorar os indicadores de qualidade educacional e avaliação
- PI8 - Promover pesquisa científica e tecnológica;
- PI10 – Melhorar a gestão documental;
- RS2 – Estimular a inovação, sua proteção e transferência para a sociedade;
- RS3 – Aprimorar a comunicação com a sociedade



RISCOS IDENTIFICADOS

- Sobrecarga de pessoal;
- Indisponibilidade orçamentária;
- Apoio político incipiente;
- Evasão escolar;
- Queda da eficiência acadêmica;
- Baixa articulação da pesquisa/ extensão com o setor produtivo e comunidade externa;
- Gestão de processos inadequada;
- Cenário de pandemia, com medidas restritivas de distanciamento social e isolamento;



AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Estudo de dimensionamento de pessoal;
- Busca de alternativas para reconposição do déficit de pessoal;
- Articulação com outros campi e com a Reitoria na busca de soluções conjuntas;
- Planos de ação para redução da evasão escolar;
- Planos de ação para melhoria da eficiência acadêmica;
- Incentivo a articulação com o setor produtivo local;
- Mapeamento dos processos conjuntamente com a EGPGP;
- Capacitação dos docentes para minimização das consequências do ensino remoto;
- Acompanhamento e apoio do rendimento e satisfação dos alunos, com vistas a identificar possíveis ações de melhoria;

Fonte: Campus Bragança (2020)

3.2 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

A análise dos resultados e desempenho da gestão é realizada com base em informações geradas no Sistema Integrado de Gestão e Planejamento e de Projetos – SIGPP.

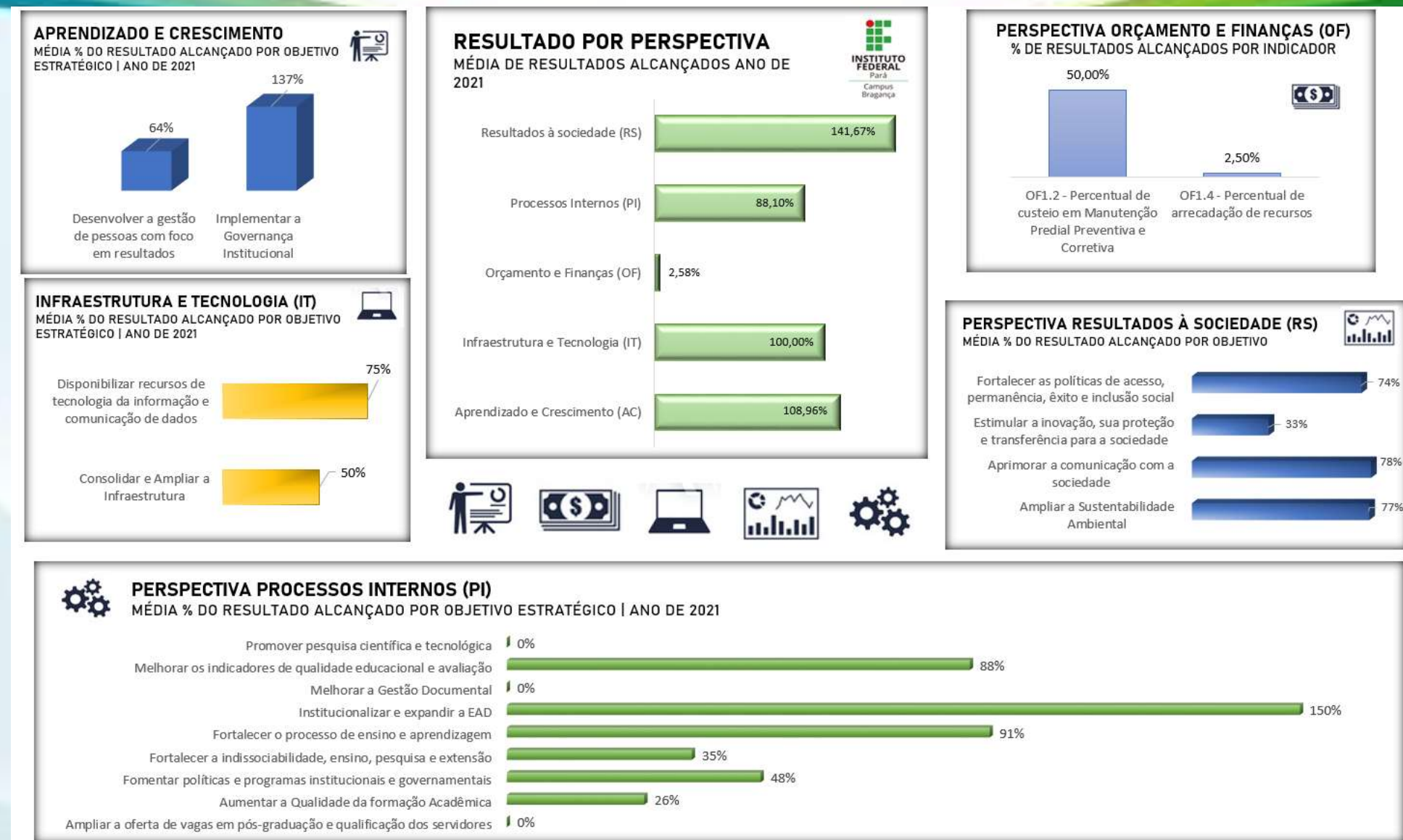
Nele são alimentados os indicadores e as metas do Plano de Ações e Metas do campus, com monitoramento em tempo real com relatórios gerenciais e informações detalhadas referentes ao alcance das metas, responsáveis, esforços empreendidos para o alcance, etc, o que permite uma melhor tomada de decisões gerenciais, direcionando as ações, efetivamente, para o alcance da missão e da visão institucional.

Além disso, também são realizadas Reuniões de Análise das Estratégias (RAE), que envolvem a participação de gestores de todos os Campi. Nelas, foram avaliados os resultados e compartilhadas experiências e soluções para o alcance das metas.

A seguir, está sendo apresentado um resumo dos resultados alcançados por perspectiva. Conforme direcionamento estratégico do PDI 2019-2023, os resultados estão divididos em 5 perspectivas: Infraestrutura e Tecnologia; Orçamento e Finanças; Processos Internos e Resultados à sociedade, desdobradas em objetivos estratégicos, que também são desdobrados em indicadores de resultado.



Imagem 8 - Dashboard Perspectivas Estratégicas x Objetivos Estratégicos



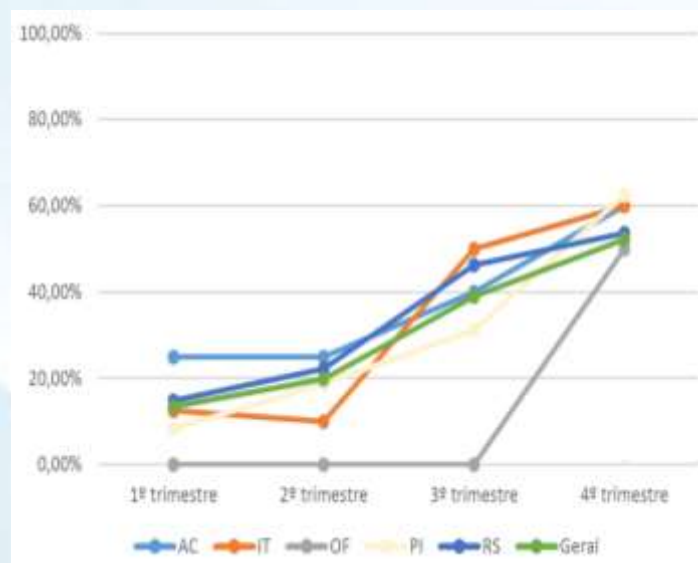
Fonte: Campus Bragança, 2021

3.2.1 RESULTADOS ALCANÇADOS ANTE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AS PRIORIDADES DA GESTÃO

Este item é analisado de acordo com os resultados alcançados no Plano Anual de Ações e Metas do campus, cadastrado no Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos.

As metas constantes do plano estão associadas aos objetivos estratégicos das perspectivas Aprendizado e Crescimento (AC), Infraestrutura e Tecnologia (IT), Orçamento e Finanças (OF), Processos Internos (PI) e Resultados à Sociedade (RS).

Gráfico 1 – Resultados alcançados por perspectiva



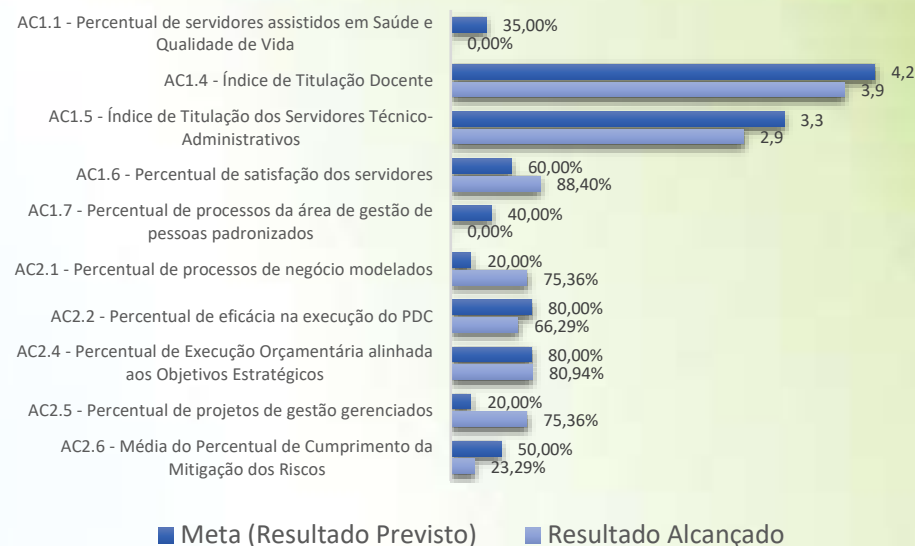
Fonte: Campus Bragança, 2021

O percentual de resultados alcançados no campus Bragança, considerando-se as metas que excederam os resultados previstos, foi de 67,53%.

Enquanto que, se considerarmos apenas o planejado, o resultado global foi de 52,21%. Observa-se um crescimento de 13,43% no

primeiro trimestre, para 52,21% no quarto trimestre. A seguir são apresentados os resultados alcançados nos indicadores da perspectiva Aprendizado e Crescimento (AC).

Gráfico 2 - Perspectiva Aprendizado e Crescimento (AC) – Metas previstas x resultados alcançados



Fonte: Campus Bragança, 2021

Nessa perspectiva, destacamos positivamente os resultados do percentual de satisfação dos servidores, de 88,40%, ultrapassando a meta em 28,40% e dos índices de titulação docentes e dos técnicos administrativos, muito próximos das metas, o que indica um quadro com elevada taxa de titulação, composto em grande parte por mestres e doutores. No entanto, é importante avançar no percentual de servidores assistidos em saúde e qualidade de vida, meta que ficou muito prejudicada durante o período de suspensão das atividades presenciais, decorrente da pandemia COVID-19.

O campus também avançou bastante na perspectiva IT. Apesar de ainda não ter conseguido aprovar seu Plano de Prevenção contra Incêndio, vêm avançando nesse sentido com a criação de comissão para avanço nas tarefas necessárias ao alcance do objetivo. Também já possui sua documentação com relação ao Habite-se, AVCB, titularidade do Terreno e SPIUNET e vem conseguindo mobilizar os analistas e técnicos de TI para participação das reuniões e formações relativas ao PETI.

Além disso, referente ao indicador IT 2.5, iniciou a contratação de nova operadora de rede sem fio e ampliou sua banda larga de 100Mbps para 150Mbps. No ano de 2022, buscar-se-á expandir as ilhas de impressão mediante contratação de *Outsourcing*.

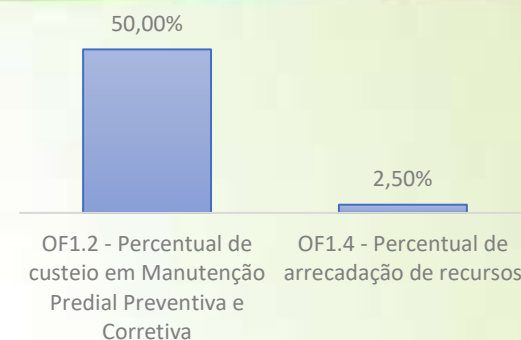
Gráfico 3 - Perspectiva Infraestrutura e Tecnologia (IT) – Percentual de Resultados alcançados



Fonte: Campus Bragança, 2021

As demandas do campus já são atendidas via aplicativo de mensagens e e-mail e somente no próximo ano (2022) serão realizadas as aquisições para a área de TI, visando alcançar a meta prevista no indicador IT 2.6.

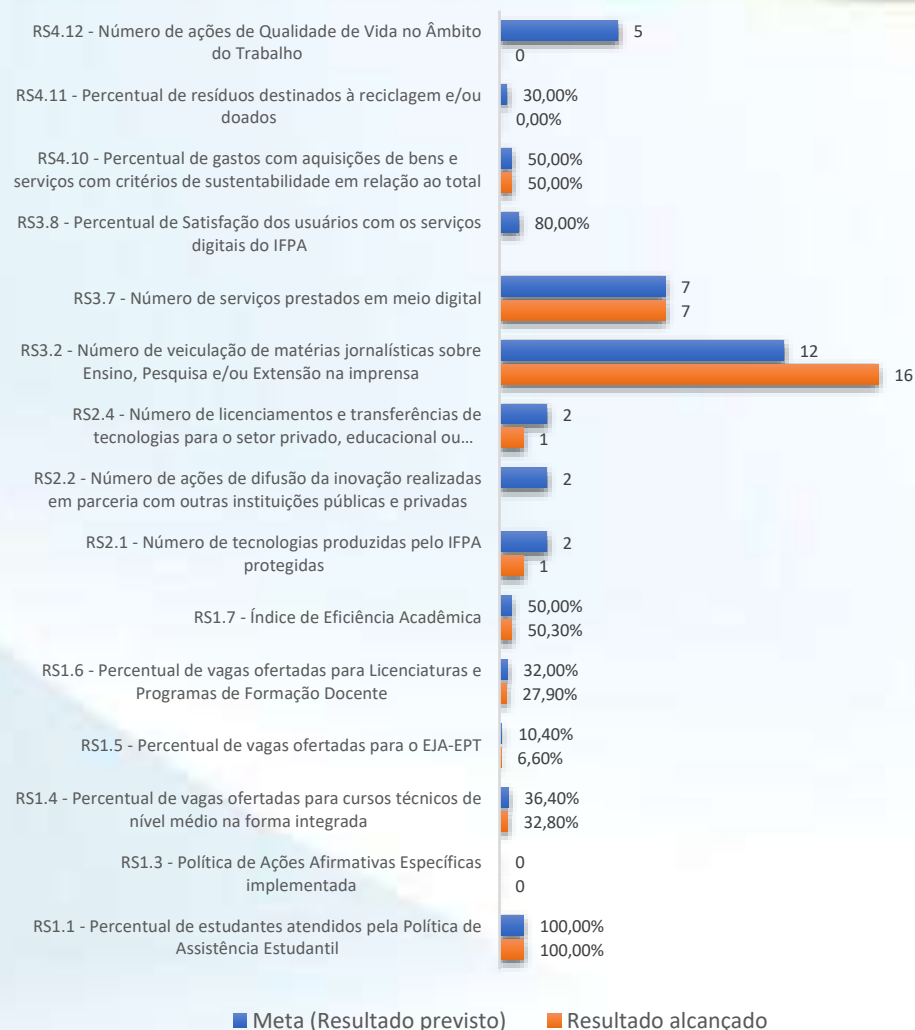
Gráfico 4 - Perspectiva Orçamento e Finanças (OF) – Percentual de Resultados alcançados



Fonte: Campus Bragança, 2021

Mesmo com o orçamento em grande parte comprometido com despesas obrigatórias, ainda foi possível alcançar metade da meta do indicador OF 1.2, com obras de no valor de 84.368,64 (Oitenta e quatro mil, trezentos e sessenta e oito reais e sessenta e quatro centavos) de criação de mais 2 salas de aulas para os alunos. Ainda é necessário avançar na arrecadação de recursos, processo ainda em amadurecimento devido a necessidade de regulação interna, que está em discussão no Conselho Diretor do Campus.

Gráfico 5 - Perspectiva Resultados à sociedade (RS) - Metas previstas x resultados alcançados



Fonte: Campus Bragança, 2021

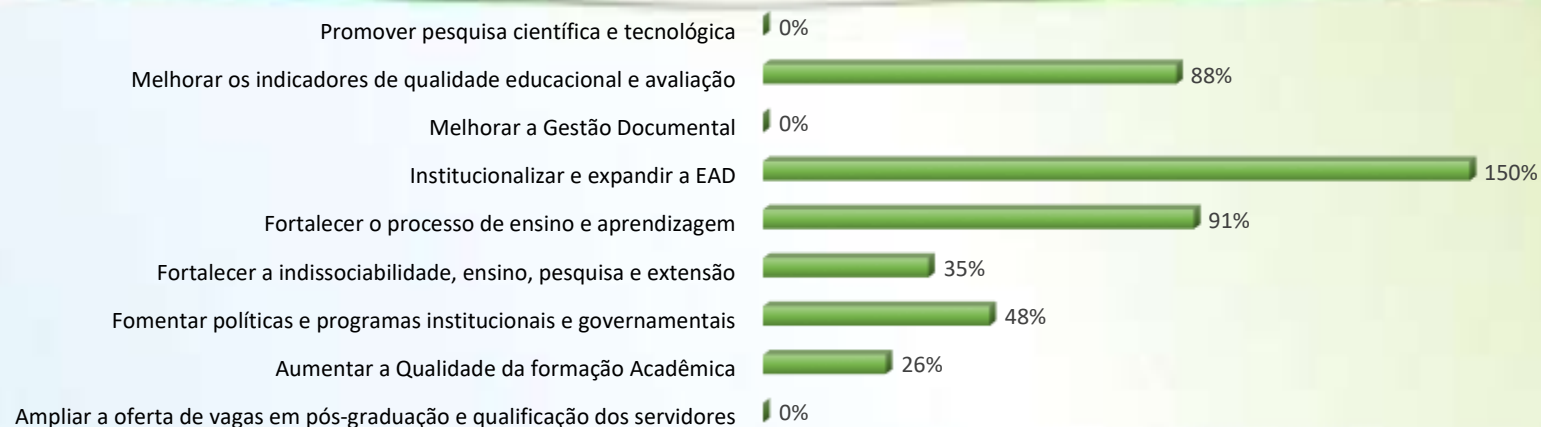
O campus avançou em muitos dos indicadores relacionados a sustentabilidade, com a média de 77% de resultados alcançados. Dentre estes, destacam-se:

- O índice de eficiência acadêmica, cuja meta foi ultrapassada e o resultado será detalhado nos resultados acadêmicos;
- O número de veiculação de matérias jornalísticas sobre Ensino, Pesquisa e/ou Extensão na imprensa, que ultrapassou a meta, o que representa um aprimoramento da comunicação com a sociedade;
- O percentual de gastos com aquisição de bens e serviços com critérios de sustentabilidade em relação ao total, alcançado mediante a utilização dos modelos de termo de referência e editais da Advocacia Geral da União – AGU;
- O campus também já alcança a meta de serviços prestados em meio digital (7), por meio de seus processos eletrônicos; emissão de declarações diversas; diplomas; certificados; cancelamento de matrícula; trancamento de matrícula; e transferência de matrícula; mediante solicitação via e-mail; e
- O percentual de estudantes atendidos pela política de assistência estudantil, mediante a concessão dos auxílios permanência (254 alunos), auxílio PCD (8 alunos), auxílio inclusão digital (47 alunos), alunos conectados (33 alunos) e auxílio pró-extensão (5 alunos).

O indicador do percentual de satisfação dos usuários com os serviços digitais do IFPA passará a ser de competência da Reitoria e outros ainda estão avançando para o alcance das metas estabelecidas.

O contexto da pandemia e de suspensão parte das atividades presenciais dificultou o alcance de uma parte desses indicadores, como as ações de qualidade de vida no âmbito do trabalho, a destinação de resíduos à reciclagem, e as ações de difusão da inovação realizadas em parceria com outras instituições públicas e privadas.

Gráfico 6 - Perspectiva Processos Internos (PI) - Metas previstas x resultados alcançados



Fonte: Campus Bragança, 2021

A perspectiva Processos Internos (PI) possui 9 objetivos estratégicos, desdobrados em 23 metas. Por esse motivo, a análise desse indicador será realizada por objetivo estratégico.

Em um ano ainda sob efeitos da pandemia da COVID-19, a promoção da pesquisa científica e tecnológica continuou enfrentando dificuldades devido as medidas restritivas e escassez orçamentária. Nesse mesmo contexto, a ampliação da oferta de vagas em pós-graduação e qualificação dos servidores também ficou aquém do planejado.

Mesmo diante dessas dificuldades, ainda foi possível avançar na melhoria dos indicadores de qualidade educacional e avaliação (percentual de requisitos de acessibilidade e 75% da média das notas no Conceito dos Cursos (CC) cuja meta era de 4,1); na institucionalização e expansão da EAD, com a oferta de 30 vagas para o curso de FIC de Inglês Básico e 30 vagas para o curso de FIC de Espanhol Básico; e no fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem, por meio do alcance dos indicadores: percentual de estudantes com necessidades educacionais específicas acompanhados pelo NAPNE

É necessário melhorar os indicadores do fortalecimento da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, fomentar políticas e programas institucionais e governamentais e aumentar a qualidade da formação acadêmica.

3.2.2 PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS

RETOMADA GRADATIVA DE ATIVIDADES PRESENCIAIS E AÇÕES DE ENFRENTAMENTO A COVID-19



Com o avanço da vacinação e melhoria das condições de segurança sanitária da comunidade acadêmica, o IFPA adotou a estratégia de estabelecer comitês locais por campus para avaliação e definição de procedimentos que permitissem a retomada gradativa das atividades presenciais. O comitê do campus Bragança é composto por docentes, técnicos administrativos e discentes e estabeleceu em reuniões ordinárias e extraordinárias critérios e etapas para a retomada das atividades presenciais no campus.

Durante suas etapas de trabalho, propôs soluções que envolviam a instalação de equipamentos de higienização, distribuição de máscaras e *face shields*, avaliação individualizada das atividades presenciais, controle e acompanhamento de acesso ao campus, planejamento de turmas em dias alternados, entre outras atividades. Também foram desenvolvidos momentos de escuta e diálogo junto aos discentes e à comunidade acadêmica, em diversas reuniões administrativas e com as turmas de alunos.



Além dessas ações, também foram desenvolvidas outras ações de enfrentamento à COVID como distribuição de cestas de alimentos para alunos do Ensino Básico em situação de vulnerabilidade, adquiridos com recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, o projeto alunos conectados e lives sobre cuidados contra a COVID-19.

Atendimento dos alunos em situação de vulnerabilidade com kit de alimentos, por meio dos recursos do PNAE



Projeto Alunos Conectados

O projeto Aluno Conectados, uma parceria do Ministério da Educação (MEC) e da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), sob coordenação da Secretaria de Educação Superior (SESU) e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), foi prorrogado até abril de 2022. O projeto tem por objetivo a promoção de suporte às atividades acadêmicas de ensino remoto em apoio ao enfrentamento da pandemia covid-19 e seus impactos.

Por meio do Alunos Conectados, o IFPA disponibiliza chip/pacote de dados aos estudantes matriculados em cursos presenciais técnicos e da graduação do IFPA, em condição de vulnerabilidade socioeconômica e que estejam desenvolvendo atividades acadêmicas de ensino em formato remoto ou híbrido.



V SEMINÁRIO INTEGRADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O evento envolve todos os docentes e discentes do Campus, com a finalidade de intensificar a integração por meio de estratégias interdisciplinares entre Ensino, Pesquisa e Extensão. No ano de 2020, essa e outras atividades não foram realizadas, pois estávamos passando pelo período de adaptação a Pandemia da COVID-19, até mesmo aguardando a possível solução da mesma, que ainda não ocorreu, e o campus permanece com ensino remoto. Entretanto, para 2021, com os conhecimentos e habilidades de mídias digitais, redes, sociais e interfaces on-line, está prevista a realização do SIEPE e dos Jogos internos.



EXPANSÃO DA ÁREA DE CULTIVO E DE EXPERIMENTOS AGRÍCOLAS

O campus do IFPA campus Bragança ganhou novas cores com as produções agrícolas experimentais. São os tons das flores da pitaya e das uvas da variedade BRS Vitória, espécies bem adaptadas ao solo e às condições climáticas da região bragantina. As mudas cultivadas no Campus Bragança foram trazidas de Petrolina (PE), polo produtor da BRS Vitória. Aqui, conseguimos produzir a BRS Vitória, inclusive como mesmo brix (a medida de açúcar do suco da fruta) de lá, só com adubação orgânica. O campus está pronto para oferecer apoio técnico a produtores interessados em cultivar as duas espécies.



ECOESPAÇO

Projeto de extensão do campus Bragança que atua em duas ações principais. A primeira é a produção e distribuição de mudas de espécies nativas junto ao público externo e interno. Na imagem ao lado, uma das ações foi a distribuição na Feira do Agricultor Familiar do município de Bragança. A segunda ação foi realizada durante a Semana de Meio Ambiente de 2021, com o plantio e doação de 200 mudas frutíferas para o projeto Rota Amazônia, no município de Augusto Corrêa.



MÚSICA NO CAMPUS

O Núcleo de Arte e Cultura do campus Bragança deu continuidade ao projeto Música no Campus no ano de 2021. Com base na suspensão das atividades presenciais, a coordenação do núcleo deu continuidade à atividade de forma remota, como se vê na imagem a seguir. A comunidade interna e o público externo tiveram a possibilidade de acompanhar as apresentações de violonistas, percussionistas e pianistas. Além disso, contou com atividade integrada junto ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas.



NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS

O NEABI do campus Bragança realizou diversas atividades durante o período letivo de 2021. Em destaque ao lado, tivemos a sessão de entrevista intitulada NEABI Entrevista, que contou com transmissão ao vivo pelo YouTube, atendendo público interno e externo. Além disso, foram realizadas diversas atividades, como rodas de conversas online e, quando da retomada presencial, a retomada do Cine Marielle, que traz filmes com a temática relacionada às disciplinas de Educação para Relações Étnico-Raciais.



ENCONTRO DE EGRESSOS

Em 2021, o campus Bragança também realizou o Encontro de Egressos, evento importante para conectar o público discente às possibilidades de atuação no mercado. O evento foi híbrido e contou com atividades presenciais e remotas, com intensa participação da comunidade acadêmica.

Processo Seletivo Especial

IFPA 2021 / Edital nº 22/2021 via Forma Pará
Tecnologia em Gestão Ambiental



Aulas em Icoaraci (Ileto)
50 vagas / Presencial
CURSO GRATUITO

Inscrições de 9 a 24 de novembro
em portalifpa.org.br



Taxa de inscrição: R\$ 80
Alunos de escola pública com CadÚnico e Pessoas
com Deficiência (PcD) não pagam a taxa de inscrição

FORMA PARÁ

O campus Bragança aderiu às ofertas via programa FormaPará. Já em 2021 iniciamos o processo seletivo junto à FADESP para oferta do curso de Gestão Ambiental em Icoaraci, que contou com alta procura da comunidade e tem previsão de início no primeiro semestre de 2022. Em dezembro de 2021, o campus recebeu a solicitação para oferta do curso de Agroecologia, prevista para o segundo semestre de 2022.

PROJETO PANEIRO DO MANGAL

O projeto Paneiro do Mangal deu continuidade, articulando mulheres agricultoras familiares da zona rural de Bragança para produção e comercialização de produtos orgânicos entregues diretamente ao produtor. Com a retomada das atividades presenciais no IFPA, o projeto retomou suas atividades de campo, contando com a presença de docentes e discentes na comunidade, auxiliando na etapa produtiva e de gestão do projeto.



3.2.3 RESULTADOS ACADÊMICOS

A seguir, serão apresentados os resultados acadêmicos do campus Bragança, com base em alguns indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Ensino, desenvolvidos pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do MEC, disponíveis na Plataforma Nilo Peçanha (PNP), que permitem ao campus monitorar de forma mais objetiva e eficiente o alcance de suas metas e a efetividade de seus resultados.

O monitoramento e análise destes indicadores de gestão permitem a compreensão dos resultados e o desenvolvimento de esforços para modernizar a administração pública, buscando uma maior efetividade na prestação dos serviços, assumindo o papel de indutor estratégico do desenvolvimento nacional e local.

A PNP foi desenvolvida em 2018 objetivando a coleta, validação e disseminação dos dados, informações estatísticas da Rede Federal de Ensino, discriminando seus diferentes níveis de composição, cursos, corpo docente, discente e técnico-administrativo. Essas informações embasam o cálculo dos indicadores de gestão monitorados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC).

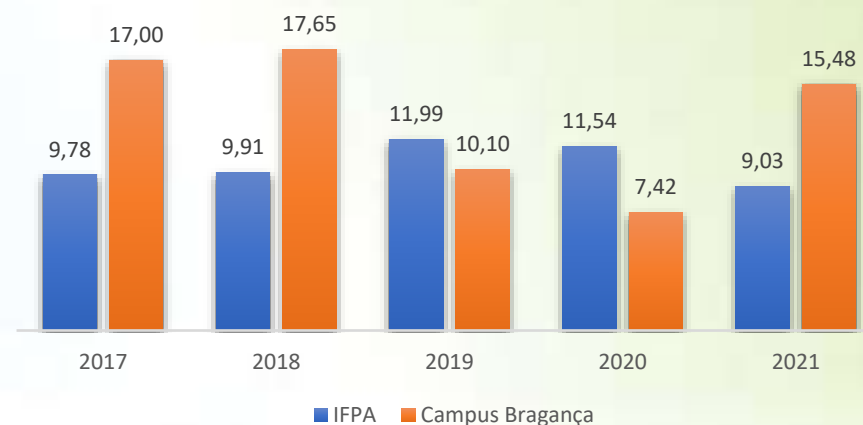
Neste relatório, estão sendo considerados os indicadores disponibilizados na PNP até a última publicação, ocorrida em 2022, com dados de 2021.

3.2.3.1 Indicadores de Gestão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Acórdão nº 2.267/2005 – TCU/Plenário)

3.2.3.1.1 RELAÇÃO DE INSCRITOS POR VAGAS

Avalia a relação entre a quantidade de candidatos inscritos e a quantidade de vagas disponibilizadas, quantificando o nível de interesse da comunidade em relação aos cursos ofertados pela unidade.

Gráfico 7 - Relação de inscritos por vaga disponibilizada pelo IFPA e IFPA Campus Bragança.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2022)

3.2.3.1.1.1 Análise do indicador

Por meio da análise do gráfico acima, que apresenta a relação de inscritos por vaga, é possível observar um aumento da relação candidato x vaga para o ano de 2018, em comparação ao ano de 2017. A abertura dos cursos de Educação do Campo, Geografia e Biologia contribuíram para o aumento desses índices, possibilitando a qualificação de jovens e profissionais do campo.

No quadro abaixo temos discriminado o número de vagas ofertadas e de inscrições. Estes últimos variam em decorrência de algumas questões essenciais, como o turno e modalidade de oferta, o nível de ensino e também a forma de seleção de discentes. Entre processos seletivos diversos, por campus ou unificados, as definições pela PNP são as que seguem.

Quadro 1 – Quadro da quantidade de vagas ofertadas x inscrições

Ano (Ano base)	Vagas ofertadas	Inscrições	Rel. Insc. por vagas
2018 (Ano base 2017)	532	9.046	17,00
2019 (Ano base 2018)	451	7.959	17,65
2020 (Ano base 2019)	515	5.199	10,10
2021 (Ano base 2020)	530	3.933	7,42
2022 (Ano base 2021)	630	9.750	15,48

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha – PNP (2021)

Os dados apresentados mostram uma redução no número de inscritos em 2021, resultantes de um melhor direcionamento da divulgação aos públicos alvos com perfil compatível com os cursos e que efetivamente terão maior propensão a realizar a matrícula e obter permanência e êxito. Além disso, a de oferta de vagas do ensino

superior via Processo Seletivo Unificado (PSU), ao invés do Sistema de Seleção Unificada (SISU) também delimita mais adequadamente o público local.

Tais conclusões são tiradas a partir da relação entre inscritos e matrículas efetivadas, uma vez que os cursos ofertados conseguem preencher as turmas até o ano de 2020. No ano de 2021, como se vê nos dados, há aumento significativo de inscritos nos processos seletivos, atingindo a relação de 15,48, considerando-se a procura crescente pelos cursos de nível médio e superior.

Este último aumento resulta, entre outros, da efetiva ação de comunicação que vem sendo desenvolvida pelo campus, com apoio das coordenações de curso, da assessoria de comunicação e das comissões responsáveis (COMPESE e comissão de divulgação).

3.2.3.1.1.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

Visando à melhoria deste indicador foram realizadas diversas ações de divulgação como divulgação das ações dos cursos, de alunos aprovados no Enem, feira de profissões, através de entrevistas na rádio e na TV locais, lives no facebook e visitas às comunidades. E, para os próximos processos seletivos, pretende-se também realizar essas ações não apenas no semestre em que ocorre o processo seletivo, mas ao longo do ano letivo.

Os resultados dessas ações já se fazem perceber. Como resultado das visitas nas comunidades e em algumas escolas das regiões rural e urbana de Bragança, ampliando a busca dos candidatos da nossa região.

Em 2021 também se destaca a ação de retomada das visitas das escolas ao campus. Atualmente, estas ações são uma das formas mais efetivas de divulgação do campus para a comunidade. Além disso, é possível citar também a divulgação do Caderno de Cursos 2022, realizado pela Assessoria de Comunicação do campus.

Imagem 9 - Capa do Caderno de Cursos 2022.1 - IFPA Campus Bragança



Fonte: IFPA Campus Bragança (2021)

Imagem 10 - Índice do Caderno de Cursos 2022.1 - IFPA Bragança

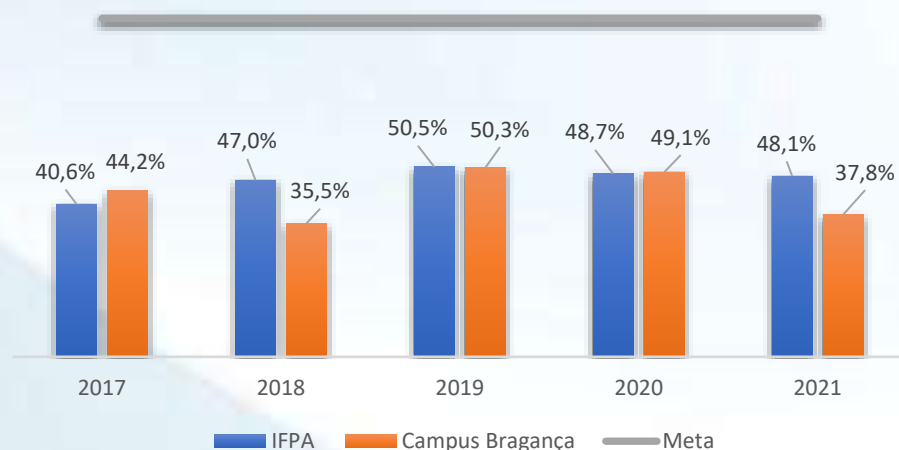


Fonte: IFPA Campus Bragança (2021)

3.2.3.1.2 EFICIÊNCIA ACADÊMICA

Este indicador mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso. São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente. A Meta prevista para este indicador é derivada da meta de conclusão contida na estratégia 11.11 e 12.3 da Lei 13.005/2014.

Gráfico 8 - Percentual de eficiência acadêmica no IFPA e IFPA Campus Bragança.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2022)

3.2.3.1.2.1 Análise do indicador:

Os dados da Plataforma Nilo Peçanha (ano base 2019) demonstram que o campus Bragança apresentava um índice de Eficiência Acadêmica de 35,5%, o que o mantinha abaixo da média institucional de 47%. Este fato desencadeou a necessidade de um estudo e de ações para melhoria do referido índice, demonstrado a seguir.

O campus vem atuando para melhoria do indicador, com resultados mais próximos da meta em 2020. As ações previstas e desempenhadas indicam que a tendência do campus desde 2019 é o aumento do indicador.

Atualmente, o contexto da pandemia de COVID-19 e a suspensão das atividades acadêmicas presenciais trouxeram inúmeros desafios para a manutenção do crescimento desta taxa, como se vê com a publicação dos dados referentes a 2021.

Este dado, tal como é calculado, inclui em 2021 informações sobre cursos inicialmente ofertados em anos anteriores, dos quais seus discentes foram intensamente impactados pela suspensão das atividades presenciais.

Com este cenário, mesmo com os inúmeros esforços institucionais por parte dos discentes e docentes, alguns alunos não tiveram condições de acompanhamento das atividades remotas, seja pela sua condição financeira, seja pela falta de acesso às tecnologias necessárias. A cessão de computadores, acesso à internet e auxílios mitigaram a redução deste indicador.

Destaca-se, ainda, a dificuldade operacional de parte das ações previstas para a melhoria do indicador no ano de 2021, resultado da dificuldade de recomposição do quadro de servidores técnicos administrativos no campus.

Assim, com o aumento das retenções e desistências durante o período de conclusão de curso dos discentes, este indicador é afetado, sendo atualmente pensadas estratégias de melhoria.

3.2.3.1.2.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

Em resposta a essas preocupações e ao Ofício Nº 05/2019/PROEN-DPE, foi proposto um Plano de Trabalho pela Diretoria de Ensino do campus, com vistas a esclarecimentos, diagnose e ações para melhorar o referido índice, para beneficiar nossos alunos, bem como a Instituição de modo geral. O Plano de Ação intitulado “Ações para aumentar o índice de eficiência acadêmica do campus Bragança” previa a duração de setembro a dezembro de 2019 e trazia os seguintes objetivos e cronograma de ações:

- ✓ Proceder o saneamento do SISTEC;
- ✓ Investigar a Eficiência Acadêmica do Campus por curso e nível de ensino;
- ✓ Identificar as prováveis causas da evasão e retenção;
- ✓ Promover reuniões com as Coordenações dos Cursos para tratar o índice de eficiência acadêmica do curso;
- ✓ Discutir e estabelecer medidas e prazos para a correção de problemas identificados.

Quadro 2 - Cronograma de ações para aumentar o índice de eficiência acadêmica do IFPA Campus Bragança – ano de 2019

Ações	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reunir com os servidores da Secretaria Acadêmica	X		X		X
Discussão sobre as prováveis causas de evasão e retenção	X	X		X	

Reunir com as coordenações dos cursos	X	X			
Reunir com CPE	X		X		X
Reunir com Coordenação Pedagógica	X	X	X		X
Chamada pública de alunos evadidos				X	
Análise do encaminhamento das ações			X		X

Fonte: Plano de Ação para aumentar o índice de eficiência acadêmica do campus Bragança - Diretoria de Ensino do Campus Bragança (2019)

Considerando-se as medidas tomadas, enviou-se relatório à Proen, através do Processo nº 23051.022855/2019-18.

Das ações propostas no referido Plano de Ação apenas não se finalizou a chamada pública para manifestação de interesse em reingresso. O edital foi aprovado pela PROEN em fevereiro de 2020. Entretanto, considerando-se a suspensão do calendário acadêmico a partir de 19 de março, na semana em que seria publicado o edital, essa ação encontra-se suspensa. Será dada sequência, mediante autorização da PROEN - considerando-se a situação atípica decorrente da Pandemia da Covid-19 - a partir do momento de retomada das aulas presenciais.

Outras medidas pensadas, além da sequência às propostas no Plano de Ação, são:

- ✓ Reorientação das ofertas dos cursos, a ser discutida com as coordenações após a retomada do calendário pós-pandemia;
- ✓ Projetos de acompanhamento das atividades acadêmicas de ensino, através do sistema acadêmico SIGAA;
- ✓ Ações de acolhimento e prevenção, acompanhadas pela CPE e Coordenação Pedagógica;

- ✓ Incentivo às atividades diferenciadas;
- ✓ Ações das coordenações do ensino superior para acompanhamento de TCC;
- ✓ Promover mais reuniões com os pais e responsáveis;
- ✓ Continuar a realização de oitivas com as turmas;
- ✓ Promover reuniões do Conselho de Classe;
- ✓ Incentivar maior participação em eventos e em visitas técnicas.

Destarte estas ações já realizadas, o campus também atuou junto ao Setor Pedagógico e às Coordenações de Curso para criar outras estratégias de acompanhamento das atividades acadêmicas durante as atividades acadêmicas remotas. Ganha destaque neste período o acompanhamento junto aos discentes das turmas, mediante diálogo e reuniões realizadas virtualmente e presencialmente, buscando construir junto dos discentes os melhores caminhos para a garantia da aprendizagem.

Atualmente também se tem início a busca ativa dos discentes, numa ação integrada entre o Setor Pedagógico, a Coordenação de Ensino e a Direção de Ensino. Esta ação conta com um instrumento de acompanhamento individualizado por discente e está alinhado aos documentos e programas de permanência e êxito do IFPA.

Estas atividades foram acompanhadas também de ações de acompanhamento realizadas pelas coordenações de curso e seus colegiados de curso, que avaliam as condições das turmas e as estratégias de incentivo à continuidade dos estudos e sua conclusão.

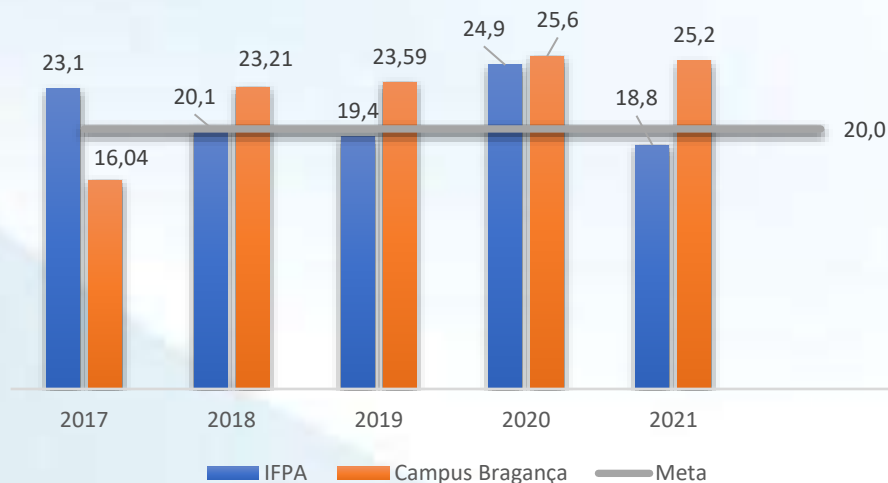
3.2.3.1.3 RELAÇÃO MATRÍCULAS POR PROFESSOR (RAP)

Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ativos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho (20h tem peso 0,5 e 40h ou DE tem peso 1).

A Meta prevista para este indicador é derivada das metas contidas nas estratégias 11.11 e 12.3 da Lei 13.005/2014.

Em que pese as grandezas empregadas no cálculo, será mantido o acrônimo “RAP – Relação Aluno Professor” por entender que tal nomenclatura já está consagrada em toda a Rede Federal.

Gráfico 9 - Relação matrícula por professor (RAP) no IFPA e IFPA Campus Bragança.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2022)

3.2.3.1.3.1 Análise do indicador

Observa-se o alcance do indicador em 2019, com 3,59 pontos acima do previsto no Plano Nacional de Educação – PNE. Percebe-se uma evolução gradativa do campus para o alcance dessa meta, alcançada por meio do aprimoramento do sistema de chamada de docentes. A Pró-Reitoria de ensino solicita anualmente a previsão de docentes necessários para o bom andamento do campus no cumprimento da carga horária dos cursos.

3.2.3.1.3.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

Foram realizados estudos pela Coordenação de Ensino e pela Direção de Ensino, que avaliaram as demandas por carga horária e a relação aluno professor para ampliação ou recomposição dos quadros de servidores docentes. Com isso, recentemente tivemos a ampliação do quadro, com a entrada de docentes da área de Agronomia, Gestão Ambiental, Educação, Recursos Pesqueiros e Eventos. No momento, aguardamos ainda a nomeação de docentes da área de Sociologia.

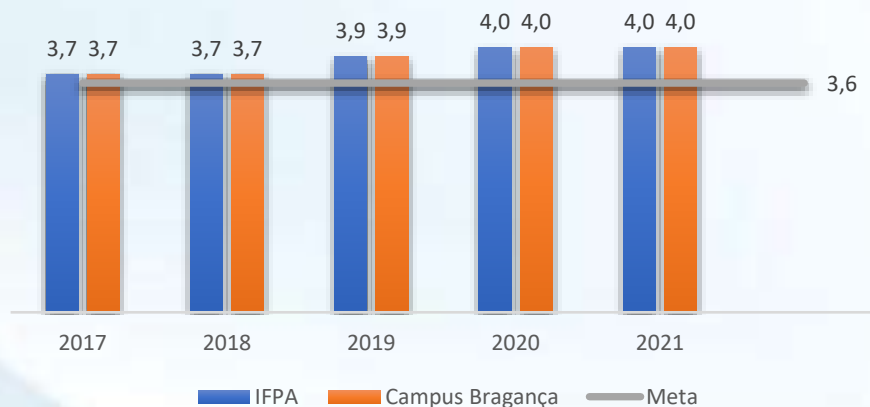
Considerando os impedimentos legais para novas nomeações no ano de 2020, as movimentações de servidores e as revisões das previsões de carga horária realizadas pelos setores responsáveis, o campus segue com o planejamento para ampliação do quadro de docentes do curso de Geografia, que deverá aproximar o indicador da meta.

3.2.3.1.4 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Este indicador mede a titulação média dos professores efetivos da Rede Federal.

Considerando o mínimo de 1,0 e o máximo de 5,0, a Meta 3,60 foi definida a partir do estabelecido pela Meta 13 da Lei 13.005/2014 (Plano Nacional de Educação – PNE).

Gráfico 10 - Titulação do Corpo Docente no IFPA e IFPA Campus Bragança.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2022)

3.2.3.1.4.1 Análise do indicador

Entre 2017 e 2021 percebe-se que o indicador de titulação do corpo docente ultrapassa a meta prevista de 3,60, acompanhando a média institucional do IFPA de 4,0. Atualmente o campus conta com 12 especialistas, 48 mestres e 14 doutores.

3.2.3.1.4.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

Incentivo à qualificação com aprimoramento e celeridade nos processos de afastamento e atuação para contratação de docente substituto e criação de indicadores de titulação por área elaborado pela Coordenação de Pesquisa para elencar as áreas prioritárias de atuação da Direção do campus.

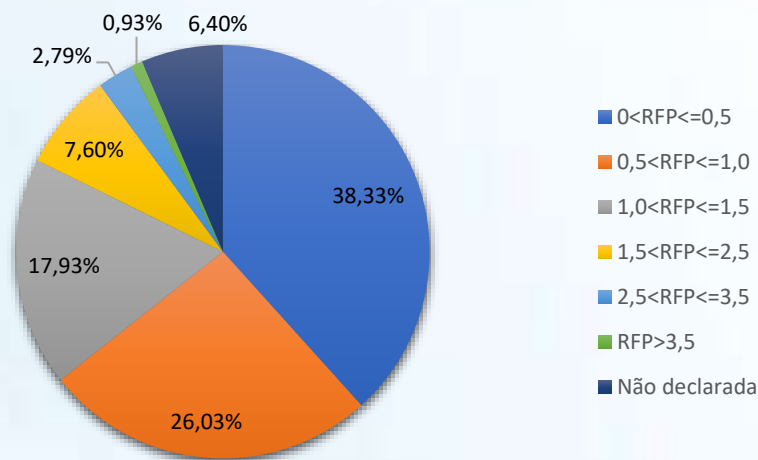
Considerando-se esse cenário, o IFPA campus Bragança possui indicador de titulação superior ao previsto pela meta já em 2017. Tal indicador, como se vê, segue tendência ascendente.

O campus continua adotando estratégias no sentido de aumentar esse índice. Dentre estas, podemos destacar a oferta de 15 vagas em edital para afastamento para pós-graduação de docentes nesse primeiro semestre de 2020. Dessas vagas, já há 7 servidores aprovados para afastamento para doutorado.

Durante o período letivo de 2021, o edital de afastamento contou com 14 inscritos, sendo que apenas duas vagas estavam disponíveis para afastamento. Isto se dá pelo número significativo de docentes afastados para realização de suas pós-graduações. Com isso, o campus atualmente possui o número máximo de docentes afastados com respectiva lista de espera para os demais servidores.

3.2.3.1.5 RENDA FAMILIAR DOS ESTUDANTES DECLARADA

Gráfico 11 - Percentual de renda familiar dos estudantes declarada no IFPA Campus Bragança.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2022)

3.2.3.1.5.1 Análise do indicador

Considera-se que a renda familiar declarada pelos estudantes, em sua maioria de meio salário mínimo, reflete a realidade socioeconômica da população alcançada e é este público mesmo que se pretende incluir a cada nova oferta.

3.2.3.1.5.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

A gestão dos recursos destinados à Assistência Estudantil, refletida no Fórum da Assistência, realizado a cada ano para discutir com a comunidade acadêmica as formas mais eficientes e efetivas de utilização desses recursos, vem refletindo em um quantitativo maior de auxílios disponibilizados. Essa também é uma ação prioritária da Diretoria de Políticas Públicas do IFPA para a ampliação dessa política, tanto que, no ano corrente, pôde-se observar a criação de outros auxílios, como Auxílio PCD (Pessoa com deficiência) e Auxílio Inclusão.

O restaurante estudantil, já mencionado em indicadores anteriores, também visa contribuir para o êxito dos alunos de baixa renda, ao possibilitar-lhes lanche e almoço nos dias em que são previstos no horário escolar aulas em contra turno.

Durante o período de suspensão de atividades presenciais, os atendimentos da assistência estudantil deram continuidade nos moldes adequados ao momento. Distribuição de chips, cestas básicas, auxílios financeiros foram continuados. No ano de 2020 tivemos o atendimento com 508 auxílios concedidos e em 2021 já atingimos 344, divididos em suas diversas categorias, com valor empenhado de R\$ 478.300,00.

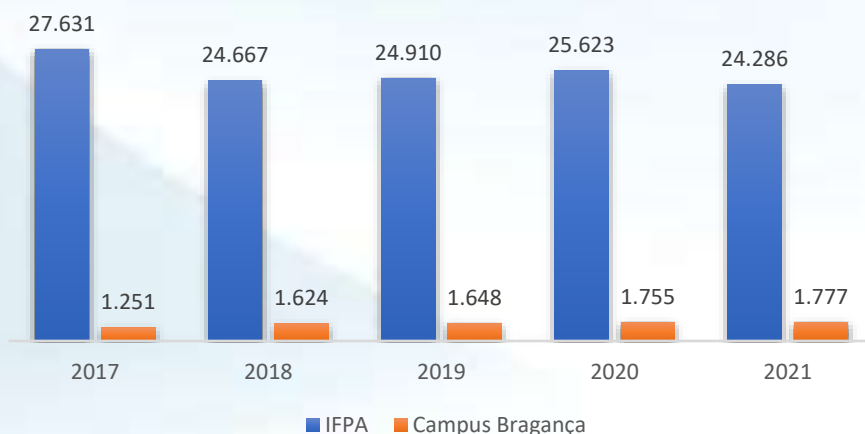
3.2.3.2 Demais Indicadores Oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

3.2.3.2.1 MATRÍCULAS EQUIVALENTES

Este indicador está ligado ao conceito de aluno equivalente, criado na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, regulamentado pela Portaria MEC nº 818, de 13 de agosto de 2015 e que tem seu conceito e fatores para fins de cálculo definidos na Portaria SETEC nº 25, de 13 de agosto de 2015.

O aluno-equivalente é aplicado a todos os cursos, desde a qualificação profissional até a pós-graduação. Este indicador converte a quantidade de Matrículas em Matrículas Equivalentes, que são as matrículas ponderadas pela carga horária, fator de esforço e nível dos cursos, ou seja, os alunos são equiparados considerando-se a carga horária e o grau de complexidade dos cursos, especialmente a exigência de aulas práticas com divisão de turmas (MEC).

Gráfico 12 - Matrículas equivalentes IFPA e IFPA Campus Bragança.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2022)

3.2.3.2.1.1 Análise do indicador

O gráfico indica um aumento nas matrículas equivalentes. Este fato decorre da ampliação de turmas e cursos em diferentes tipos e modalidades (como as licenciaturas e especializações), bem como a manutenção da oferta regular dos cursos existentes para novos ingressantes, representando uma ampliação da oferta e do alcance da missão institucional.

Nos anos de 2020 e 2021, observa-se o aumento dos indicadores, considerando-se o cumprimento dos planejamentos previstos no PDI, com aumento da oferta de cursos com matrículas equivalentes de maior valor, além do procedimento de saneamento dos registros acadêmicos também é responsável pela redução do indicador.

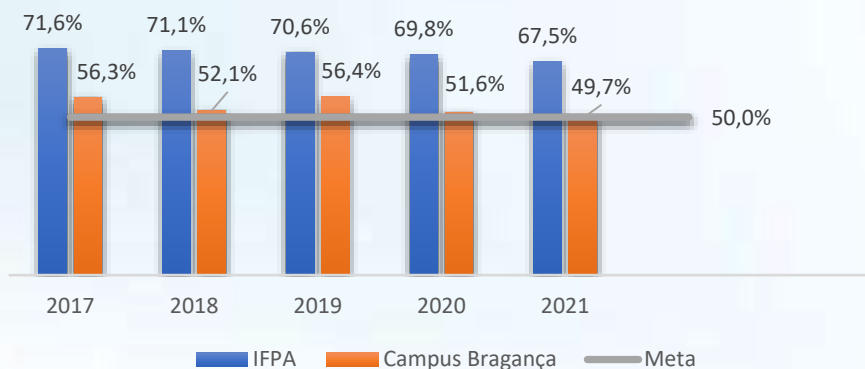
3.2.3.2.1.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

O planejamento do campus, representado no Plano de Desenvolvimento do Campus - PDC e no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPA - PDI, referentes ao período de 2019 a 2023, prevê mais ações voltadas à melhoria desse indicador, com a ampliação da oferta de vagas em todos os níveis de ensino. Em 2020, foi iniciado o curso de Licenciatura em Geografia em 2021 mantivemos a ampliação das ofertas de vagas nas licenciaturas, com previsão de 16 turmas ativas para 2023, e a pós-graduação em Biologia Molecular e Celular. Além destas, também se prevê para 2022 a abertura de duas turmas de pós-graduação, especialização, bem como a proposta de abertura de mestrado.

3.2.3.2.2 PERCENTUAL DE MATRÍCULAS EQUIVALENTES EM CURSOS TÉCNICOS

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes vinculadas a Cursos Técnicos. A Meta para este indicador foi definida a partir do que estabelece o Art. 8º da Lei 11.892/2008.

Gráfico 13 - Percentual de matrículas equivalentes IFPA e IFPA Campus Bragança, vinculadas a Cursos Técnicos.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2022)

3.2.3.2.2.1 Análise do indicador

Observa-se o alcance da meta estabelecida na legislação para o indicador, que é a garantia de no mínimo de 50% das vagas para cursos técnicos de nível médio. Dessa forma, o campus demonstra alcançar um dos mais importantes objetivos estabelecidos na legislação, tendo em vista as finalidades e características de sua criação. Também se destaca a ampliação de vagas desta modalidade e nível, com a inclusão do curso de Técnico Integrado em Meio Ambiente e as ofertas concomitantes dos Técnicos Integrados em Pesca e em Aquicultura, anteriormente ofertados alternadamente.

Além destes, indica-se também o ingresso de discentes no curso de Guia de Turismo e Pesca, que foram atendidos via edital de vagas remanescentes em 2021.2.

3.2.3.2.2.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

Para melhoria do indicador, o PDI do campus foi orientado para atendimento do previsto na legislação. O acompanhamento foi realizado pela Coordenação de Ensino e o Departamento de Ensino, que reuniu periodicamente com as Coordenações de Curso e presidente dos Núcleos Docentes Estruturantes para criar estratégias de atendimento das ofertas previstas.

Atualmente o campus conta com oferta regular de 5 cursos de ensino médio integrado. A saber: Meio Ambiente, Pesca, Aquicultura, Edificações e Informática, com previsão de 15 turmas ativas em 3 anos.

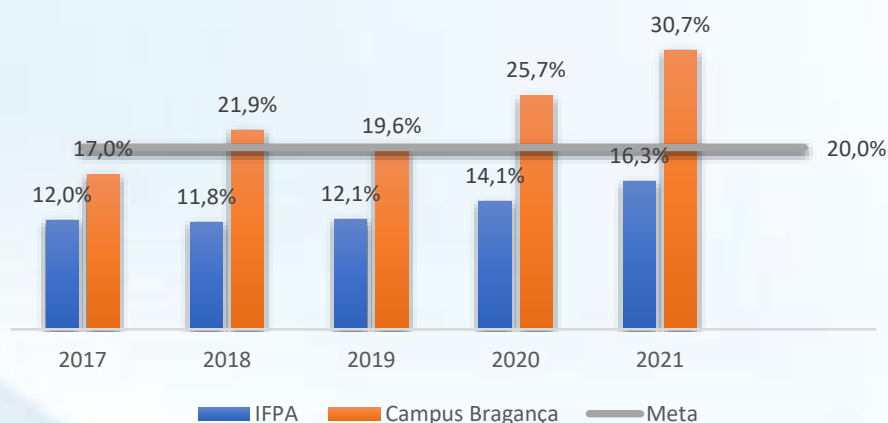
Destaca-se a necessidade de estratégias para a melhoria do indicador no que diz respeito ao PROEJA, com duas ofertas realizadas para o curso de Eventos. Considerando-se a dificuldade de preenchimento das vagas, iniciou-se a articulação junto à prefeitura de Bragança para delimitação do público e ação coordenada para levantamento do público interessado.

3.2.3.2.3 PERCENTUAL DE MATRÍCULAS EQUIVALENTES EM CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes vinculadas à formação de professores.

A Meta para este indicador foi definida a partir do que estabelece o Art. 8º da Lei 11.892/2.008.

Gráfico 14 - Percentual de matrículas equivalentes IFPA e IFPA Campus Bragança, vinculadas a Cursos de Formação de Professores.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2022)

3.2.3.2.3.1 Análise do indicador

O indicador aumentou entre 2017 e 2018 com a entrada da turma de Licenciatura em Educação do Campo (40 vagas) com especialidade em Ciências Humanas, sendo que em 2019, não houve oferta deste curso, considerando a especificidade do seu processo seletivo, o que acabou influenciando no resultado do indicador.

Consideram-se também as ofertas já regulares das Licenciaturas em Ciências Biológicas e Física, com ingresso anual de 50 alunos e 40 alunos, respectivamente.

Assim, desde 2018 o campus já atende o previsto pela legislação, com previsão de ampliação para os próximos anos, conforme quadro de vagas do PDI, como se vê nos dados de 2020 e 2021.

3.2.3.2.3.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

Para 2020, conforme previsto no PDI, iniciou-se a oferta de mais uma licenciatura (curso de Licenciatura em Geografia) e uma nova turma de Licenciatura em Educação do Campo, tendo aumentado o número de ingressos vinculados à formação de professores em 80 vagas no total.

Dessa forma, o campus contou com a previsão de oferta de 4 licenciaturas, com ingresso anual de 170 discentes (Física, Educação do Campo, Geografia, com 40 vagas cada e Biologia com 50 vagas) e concorrência média de 31 candidatos por vaga em 2021.

Com a oferta regular destas 4 licenciaturas, estima-se um total de 16 turmas ativas no campus até 2023, quando todos os cursos terão as 4 turmas ativas, em conformidade com PDI.

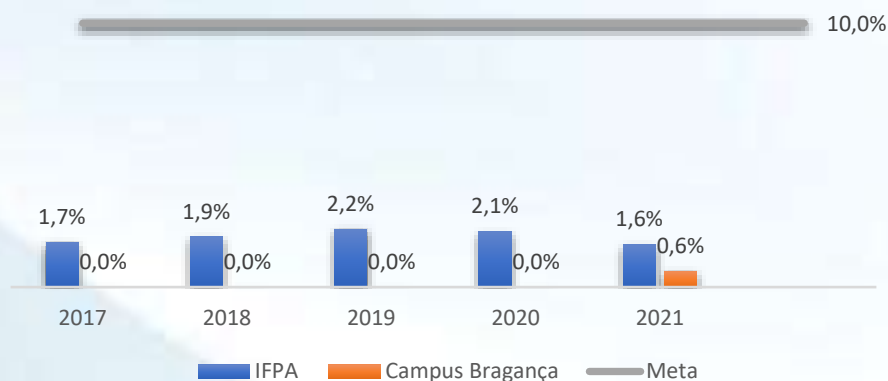
Destaca-se também a ampliação destas vagas para o período noturno, considerando-se a infraestrutura do campus e a necessidade de atendimento do estudante trabalhador.

3.2.3.2.4 PERCENTUAL DE MATRÍCULAS EQUIVALENTES EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes nos cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC) e cursos de educação profissional técnica de nível médio contemplados no programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade EJA.

A Meta para este indicador foi definida a partir do que estabelece o § 1º do Art. 2º do decreto 5.840/2006.

Gráfico 15 - Percentual de matrículas equivalentes IFPA e IFPA Campus Bragança, vinculadas a Cursos FIC e Cursos Técnicos (EJA).



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2022)

3.2.3.2.4.1 Análise do indicador

As matrículas equivalentes em Educação de Jovens e Adultos não foram atingidas em 2020. As dificuldades antes encontradas para oferta da modalidade foram sanadas ao longo do ano de 2019 e 2020, possibilitando a primeira oferta em 2021.

Realizou-se a oferta de vagas para o curso de Técnico Integrado em Eventos PROEJA, que justifica o crescimento do indicador no último ano. Os desafios de atendimento ao público alvo desta oferta revelaram-se durante o processo seletivo, que não teve o número mínimo de candidatos matriculados para abertura da turma. Sendo assim, o Colegiado de Curso deliberou pela oferta via processo seletivo especial em 2022.

3.2.3.2.4.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

Mesmo com as dificuldades que essa modalidade apresenta, há previsão no PDI de ofertas PROEJA em Eventos e Recursos Pesqueiros, com 40 vagas para cada.

O eixo de Pesca está em fase de planejamento com parcerias já estabelecidas, a oferta de FIC-EJA-EPT em convênio com a Secretaria Municipal de Educação e a Marinha, já revisadas no PDI. Essa é uma demanda da prefeitura municipal para qualificar profissionais do ramo da pesca, que não concluíram o ensino fundamental. Portanto, a princípio, o IFPA campus Bragança atuará nessa parceria com a certificação técnica (FIC – Pescador Profissional). Essa turma receberá três certificações, já que a Prefeitura emitirá a certificação do ensino fundamental/EJA aos alunos concluintes e a Marinha a certificação POP.

Este exemplo específico é uma das tentativas de atender o público de trabalhadores com parcerias e com Pedagogia da Alternância, de modo a diminuir o índice de evasão e minimizar as dificuldades com transporte, já que as disciplinas básicas serão

ministradas pelo município nas comunidades com aulas nas escolas ou centros comunitários que já possuem turmas EJA. Para as disciplinas técnicas, serão os docentes do campus que se deslocarão até à(s) escola(s) municipal(is) definidas no PPC e no acordo de parceria.

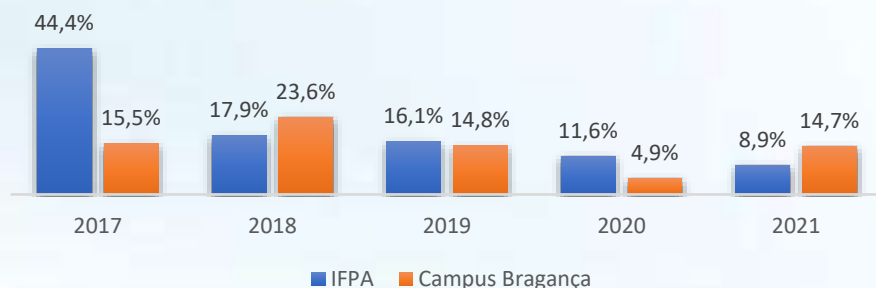
A partir da certificação dessa turma inicial, é que será possível iniciar o curso EJA a nível médio aos mesmos alunos. Nesse último, o campus certificará como ensino integrado (ensino médio EJA e técnico em Recursos Pesqueiros). A Marinha emitirá a certificação PEP para esta última.

Ainda há a solicitação pela prefeitura de vários cursos FIC Extensão que podem ser ofertados pelo eixo de Pesca/Aquicultura: Pescador Profissional, Controlador de higiene e segurança do trabalho na pesca e aquicultura, Operador de processamento de pescado, Operador de beneficiamento do pescado, Controlador de qualidade do pescado, Aquicultor, Piscicultor, Carcinicultor, Reprodução induzida de peixes, Elaboração de projetos aquícolas e Tecnologias aplicadas a despesca. Os colegiados dos cursos de Pesca e Aquicultura estão trabalhando na viabilidade dessas ofertas e seus respectivos planejamentos para inclusão no PDI, por ocasião da revisão.

3.2.3.2.5 TAXA DE EVASÃO NO ANO

Este indicador avalia o percentual de matrículas que perderam o vínculo com a instituição no ano de referência sem a conclusão do curso em relação ao total de matrículas. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.

Gráfico 16 - Taxa de evasão no ano, no IFPA e IFPA Campus Bragança.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2022)

3.2.3.2.5.1 Análise do indicador

Os índices de evasão apresentados no gráfico 6 apresentam comportamento distinto para o período apresentado em relação ao demonstrativo das taxas de evasão do Campus Bragança. Destaca-se a situação decrescendo do indicador entre 2018 e 2020, com posterior aumento da taxa de evasão em 2021, consequência das dificuldades oriundas do período de suspensão das atividades presenciais.

Seguem aqui os apontamentos feitos como principais fatores que ocasionaram evasão, segundo levantamentos realizados em 2019 pela Comissão de Permanência e Êxito (CPE):

- Dificuldade de acesso ao campus, pela precariedade do transporte público, principalmente para turmas noturnas;
- Dificuldade de se manter no campus (levando em consideração a distância do campus dos bairros da cidade), no caso de turmas com necessidade de aulas em dois turnos;
- Defasagens durante a formação inicial dos discentes ingressantes, em especial nas áreas de Ciências Exatas, como Física e Matemática, exigidas nos cursos de Edificações e Licenciatura em Física; e
- Dificuldade de conciliar as atividades de trabalho e de estudo.

Em 2020 e 2021 diálogos foram realizados junto às prefeituras de Bragança, Augusto Corrêa e Tracuateua e às empresas de transporte, visando regularizar a oferta de transporte público aos discentes. Também se deu continuidade ao atendimento dos discentes via PNAE, considerando-se as limitações do período de suspensão de atividades presenciais.

Com a suspensão das atividades presenciais e a retomada pelo ensino híbrido, percebeu-se a dificuldade dos discentes na adequação de suas rotinas à realidade escolar. Parte desta dificuldade se dá pela atuação dos discentes no mercado de trabalho.

3.2.3.2.5.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

Considerando-se os fatores mencionados, algumas ações já foram realizadas ou estão sendo implementadas para tentar atender à demanda local e às necessidades de cada curso. Entre elas, podemos citar:

- ✓ A ativação do Restaurante Estudantil, em funcionamento desde o 2º semestre de 2018, atendendo 800 alunos, entre almoço e lanche, diariamente, visando proporcionar condições de permanência na instituição para o contraturno em alguns cursos e/ou visando garantir a segurança alimentar do aluno, que influencia no processo de ensino-aprendizagem;
- ✓ Ampliação dos auxílios: auxílio-estudantil, auxílio inclusão, auxílio PCD, visando proporcionar auxílio a dificuldades financeiras de alunos quanto a aquisição de materiais e recursos para estudo;
- ✓ Projetos Integradores com propósito de integrar cada vez mais o processo avaliativo dos cursos;
- ✓ Projeto de nivelamento escolar, buscando atender os déficits de conteúdo na disciplina de matemática e língua portuguesa, para os dois níveis de ensino (técnico e superior). As turmas ingressantes em 2018 e 2019 contaram com esse suporte;
- ✓ Nivelamento em 2020 realizado pelos docentes em suas disciplinas iniciais nos cursos, após a diagnose
- ✓ Escutas *in loco e virtual*, turma por turma (nível médio integrado e subsequente) a fim de identificar elementos que possam levar o discente a um processo de evasão futura e nas turmas de nível superior
- ✓ Maior utilização do horário intraescolar para revisão de conteúdo, considerando essa CH que cada professor deve disponibilizar semanalmente, conforme a Resolução 194/2018-CONSUP;

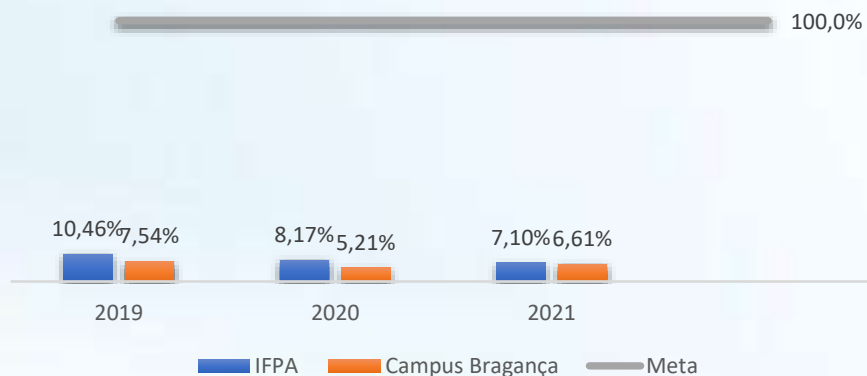
- ✓ Ações de acolhimento dos novos estudantes (Semana do Calouro)
- ✓ Ações de prevenção ao bullying, ao assédio moral e sexual (ações conjuntas entre os setores e da Comissão de Prevenção ao Assédio - Grupo Vozes em 2019)
- ✓ Atendimento psicológico aos discentes em parceria com a Prefeitura Municipal;
- ✓ Cessão de bolsas de monitoria para os discentes da graduação e do NAPNE.

Como se constata, o Campus Bragança, em esforço conjunto da Direção e Coordenação de Ensino, Comissão de Permanência e Êxito (CPE) e outros setores colaboradores, como NAPNE, Coordenação Pedagógica, Coordenações de Cursos e comissões tem concentrado esforços com o objetivo comum de diminuir o índice de E ciclo (evasão no ciclo) e assim, conseqüentemente, aumentar o IEA% (índice de eficiência acadêmica) de todos os cursos em atividade do instituto, Campus Bragança-PA.

3.2.3.2.6 ÍNDICE DE VERTICALIZAÇÃO (2019)

O índice de verticalização é um indicador que visa aferir o atendimento do inciso III do Art. 6º da Lei 11.892/2008, identificando a oferta de “tipos de cursos” distintos dentro de um mesmo “Subeixo Tecnológico” em uma mesma Unidade de Ensino.

Gráfico 17 - Índice de verticalização (2019) no IFPA e IFPA Campus Bragança.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2022)

3.2.3.2.6.1 Análise do indicador

Percebe-se, pelo gráfico, que o índice de verticalização no campus Bragança está abaixo da meta. Dos cinco eixos em que se ofertam cursos a nível médio no campus Bragança (Ambiente e saúde, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Recursos Naturais, Turismo, Hospitalidade e Lazer), apenas no eixo de Ambiente e Saúde, ocorre verticalização com o curso de especialização PPGCADS (Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia).

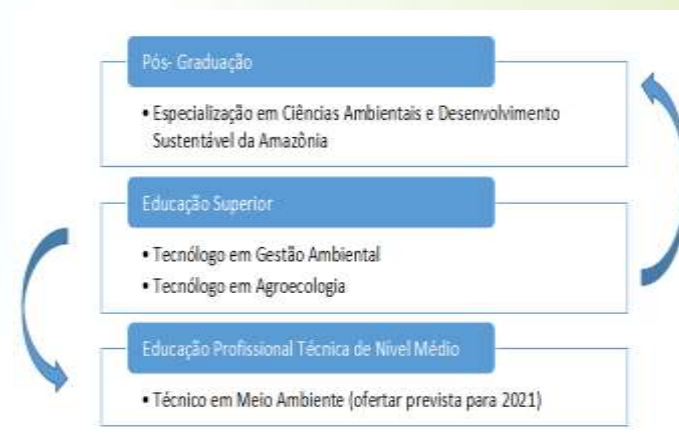
3.2.3.2.6.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

Para melhoria deste indicador foram planejadas ações no PDI vigente. No eixo de Turismo, hospitalidade e lazer, por exemplo, temos a previsão de abertura de curso integrado e superior, oportunizando aos alunos deste eixo cursar várias etapas do ensino.

Nas Ciências Biológicas serão ofertados cursos visando à verticalização, como a pós-graduação de Biologia Celular e Molecular e também a proposta de mestrado.

A oferta prevista no PDI do Curso Técnico em Meio Ambiente, na modalidade integrada para 2022, com PPC em fase de aprovação, é um exemplo da verticalização para cima e para baixo:

Imagem 11 - Mapa de verticalização - Campus Bragança



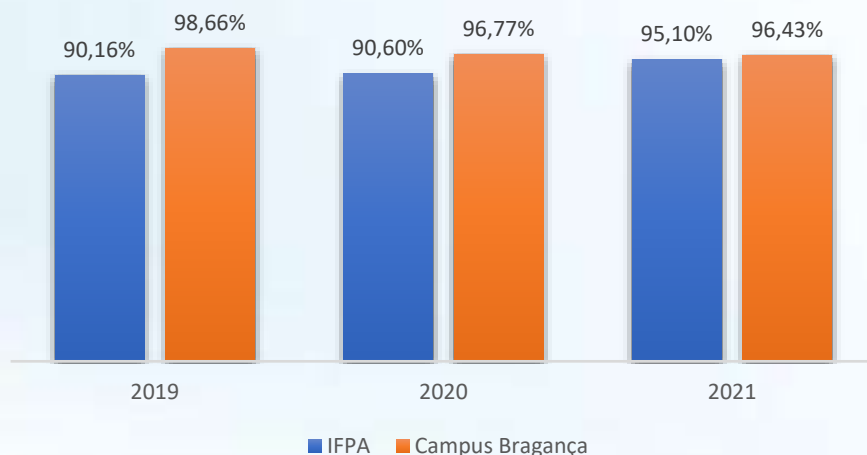
Fonte - Diretoria de Ensino do Campus Bragança (2020)

Pelo exposto, acredita-se que esse indicador tende a melhorar ao longo dos próximos anos, à medida em que se cumpre o planejamento representado no PDI.

3.2.3.2.7 TAXA DE OCUPAÇÃO

A Taxa de Ocupação é um indicador que visa aferir a relação entre a quantidade de matrículas ativas no ano de referência e a quantidade de vagas ofertadas em um determinado curso de uma Unidade de Ensino.

Gráfico 18 - Taxa de ocupação no IFPA e IFPA Campus Bragança.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2022)

3.2.3.2.7.1 Análise do indicador

Percebe-se que nos anos de 2019 e 2020 o campus atendeu o previsto pela legislação, ampliando sua taxa de ocupação. Tal situação se dá como resultado do amplo trabalho de divulgação realizado pela Comissão Permanente de Processos Seletivos, junto das Direções do câmpus e da ASCOM. Além destas, contribuem também as ações de acompanhamento realizadas pelo Setor Pedagógico.

3.2.3.2.7.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

Para melhorar ainda mais este indicador, nos três níveis é necessário:

- ✓ Reavaliação das ofertas dos cursos, a partir do estudo que vem sendo realizado pelos Colegiados de curso, de modo a reavaliar as ofertas dos cursos nos parâmetros atuais;
- ✓ Reavaliação das formas de ingresso, de modo a alcançar mais efetivamente o público demandante, tanto dos cursos técnicos quanto dos superiores e especialização.

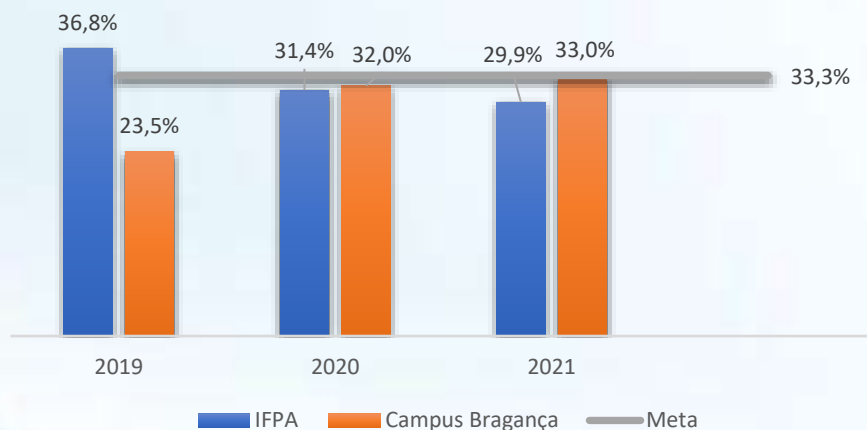
Considerando que há grande demanda da prefeitura para cursos que atendam trabalhadores que não podem ter aulas em período regular, com maior flexibilidade, propõem-se acordos e parcerias para:

- ✓ abertura de turmas nas comunidades demandantes: Caratateua, Monte Alegre, Vila dos Pescadores (Ajuruteua) Bacuriteua e sede local, bem como de outros municípios como Augusto Corrêa, Salinas e Capitão Poço.
- ✓ Avaliação da necessidade de utilização da pedagogia da alternância para os pescadores e agricultores.

3.2.3.2.8 VAGAS NOTURNAS – LEI Nº 13.005/2014

Este indicador mede o percentual de vagas de graduação ofertadas para o período noturno. A Meta 33,30% foi definida a partir do estabelecido pela Meta 12 da Lei 13.005/2014.

Gráfico 19 - Percentual de vagas de graduação ofertadas para o período noturno no IFPA e IFPA Campus Bragança.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2022)

3.2.3.2.8.1 Análise do indicador

O indicador aponta que o campus Bragança não alcançou o previsto pela legislação em 2019 e 2020, estando próximo do atendimento previsto pela meta.

A justificativa para tal reside no fato da proporcionalidade de vagas ter sido alterada pela ampliação de ofertas dos cursos ofertados diuturnamente, bem como a redução temporária de oferta de cursos

FIC e na modalidade EJA, público que poderia ocupar as salas de aula à noite.

Por outro lado, ampliaram-se as ofertas noturnas das licenciaturas, como se viu em Geografia, Física e atualmente em Ciências Biológicas.

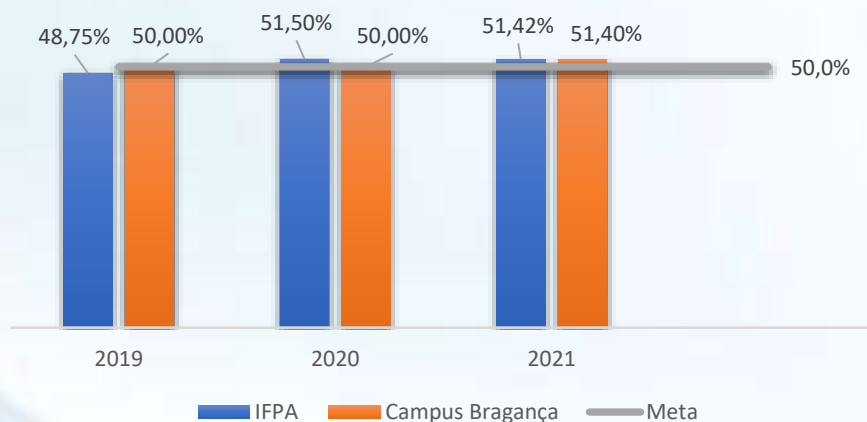
3.2.3.2.8.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

Desde 2018 o campus vem ampliando suas ofertas noturnas, a partir do planejamento de utilização da infraestrutura disponível. Indicou-se em reuniões junto à comunidade acadêmica da necessidade de utilização mais adequada da disponibilidade de infraestrutura. Neste sentido foram definidas as ofertas prioritariamente noturnas para os cursos de técnico subsequente e as licenciaturas, atingindo a meta em 2021.

3.2.3.2.9 RESERVA DE VAGAS PARA COTAS (2019) - LEI 12.711/2012

Este indicador verifica o cumprimento da Lei nº 12.711/2012, que garante a reserva de 50% das matrículas por curso e turno nas 59 universidades federais e 38 institutos federais a alunos oriundos integralmente do ensino médio público, em cursos regulares ou da educação de jovens e adultos. Os demais 50% das vagas permanecem para ampla concorrência.

Gráfico 20 - Reserva de vagas (2019) no IFPA e IFPA Campus Bragança.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2022)

3.2.3.2.9.1 Análise do indicador

Conforme demonstrado no gráfico, o campus Bragança vem alcançando o resultado previsto na legislação, no que se refere a esse indicador, contribuindo com a política de inclusão e redução da desigualdade.

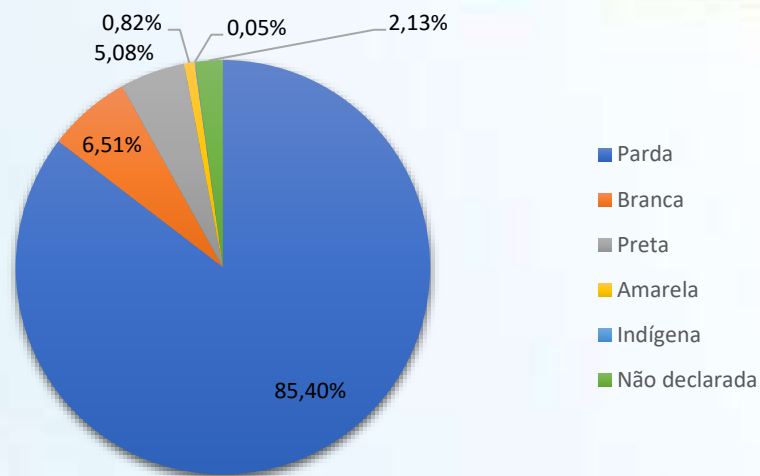
3.2.3.2.9.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

Propõe-se intensificar ações de divulgação para o amplo conhecimento dos candidatos para a alternativa das cotas, diferenciando cada opção de acordo com a legislação, quais pessoas podem se candidatar e como podem comprovar a situação informada. Essas ações visam a diminuir o quantitativo de candidatos que escolhem o tipo de concorrência de forma errada, evitando assim a perda da vaga almejada.

Além dessas ações, destaca-se também a elaboração da política institucional de ações afirmativas, que contribuirá para a manutenção e crescimento do dado.

3.2.3.2.10 CLASSIFICAÇÃO RACIAL DECLARADA

Gráfico 21 - Percentual de classificação racial declarada no IFPA Campus Bragança.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2022)

3.2.3.2.10.1 Análise do indicador

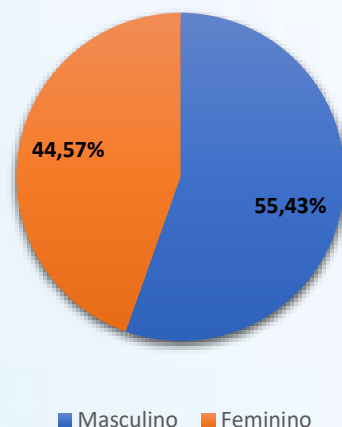
Esse indicador reflete que o campus atende à população racial predominante na região bragantina. É necessário comparar com os próximos dados para verificar se ocorre alguma variável.

3.2.3.2.10.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

Para os alunos matriculados no campus são propostas ações do Núcleo de estudos e pesquisa afro-brasileiros e indígenas (NEABI) regularmente, como simpósios, mesas redondas e palestras tratando a questão racial. Alguns cursos têm disciplinas relacionadas ao tema e nas ofertas de cursos há sempre o cumprimento de cota conforme legislação vigente.

3.2.3.2.11 SEXO DOS ESTUDANTES

Gráfico 22 - Percentual de estudantes por sexo no IFPA Campus Bragança.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2022)

3.2.3.2.11.1 Análise do indicador

Os percentuais de 44,57% do sexo feminino e de 55,43% do sexo masculino sinalizam uma desigualdade acerca do acesso à instituição. Revertendo a tendência de anos anteriores, percebe-se que a pandemia pode ter afetado de maneira mais significativa a permanência das estudantes do campus Bragança.

Imagem 12 - Taxa de frequência escolar líquida ajustada no ensino médio, por sexo e cor ou raça (%)



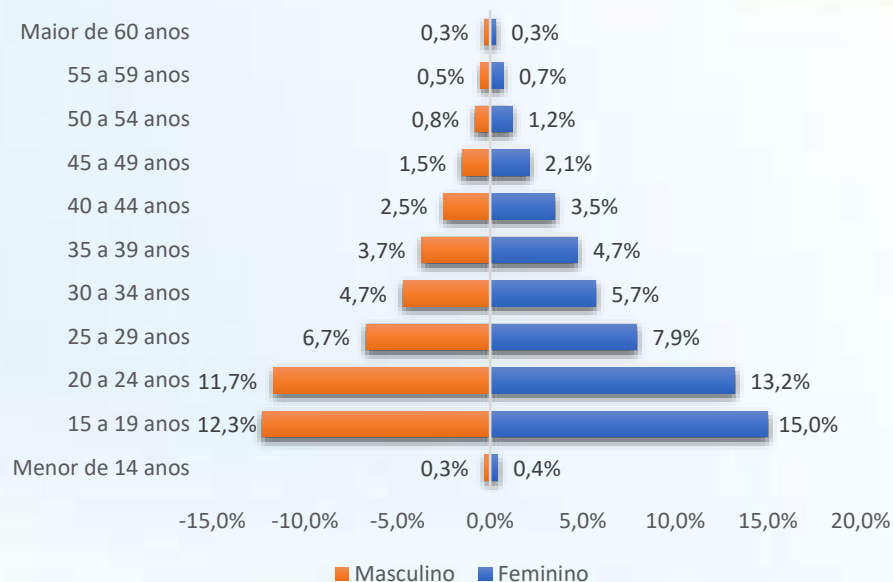
3.2.3.2.11.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

Serão realizados estudos a partir das condições de acesso e permanência destas estudantes, com objetivo de avaliar as motivações de desistência e/ou dificuldade de ingresso nos cursos ofertados pelo campus Bragança.

Juntamente com isso, serão realizadas ações de formação docente e de sensibilização da comunidade para temas relativos à igualdade de gênero e às demandas específicas do público feminino.

3.2.3.2.12 FAIXA ETÁRIA DOS ESTUDANTES

Gráfico 23 - Faixa etária dos estudantes no IFPA Campus Bragança.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2022)

3.2.3.2.12.1 Análise do indicador

Considerando que o campus Bragança, legalmente, precisa ofertar 50% de suas vagas para o ensino integrado e que o público desta modalidade é de adolescentes recém concluintes do ensino fundamental, é de se esperar que a maioria de seus alunos estejam na faixa etária a partir de 14 anos. Nos cursos da modalidade subsequente, ofertados no turno noturno (com exceção de Agropecuária, que é ofertado no diurno), no qual somente maiores de 18 anos podem frequentar, têm-se alunos de 18 anos em diante. Na oferta de cursos superiores há alunos das mais variadas faixas etárias, o que aparece refletido no gráfico.

3.2.3.2.12.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

Com a oferta prevista de cursos EJA e cursos FIC já elencados no indicador 4 e a proposta de maior divulgação dos cursos subsequentes e superiores nas comunidades, acredita-se que a faixa etária mais elevada venha a ser alcançada em maior proporção.

Planeja-se aperfeiçoar a análise desse indicador, por meio do acompanhamento periódico e realizado de forma mais aprofundada, nos demais relatórios de gestão.

A análise dos diversos indicadores apresentados nesse relatório de gestão nos permite perceber e reforçar a importância do acompanhamento efetivo das ações do campus, por meio de indicadores mensuráveis, bem como alternativas de ações de melhorias para cada indicador. Essa análise, também demonstrou a importância de ações conjuntas da CPE, Coordenação Pedagógica, Diretoria de Planejamento, Coordenação de Ensino, Assistência Estudantil, NAPNE, e coordenadores de curso, para o êxito das atividades fins da instituição, previstas para realização no período letivo de 2022.

3.2.4 RESULTADOS ADMINISTRATIVOS

3.2.4.1 Gestão Orçamentária e Financeira

O gráfico abaixo sinaliza uma redução dos empenhos de 2020 para 2021 de 51%. Essa redução se dá, em grande parte, devido a centralização dos contratos e empenhos na Reitoria e ao cenário de cortes orçamentários, decorrentes da política nacional e da crise do país que ainda se manteve em um ano de difícil captação de receitas, devido a pandemia da COVID-19 que retraiu a economia brasileira e mundial.

É importante salientar, que, mesmo nesse cenário de cortes, o campus tem aumentado a média de alunos e ofertado cursos novos. Dentre as receitas empenhadas, 74,3% já foram liquidadas, o que demonstra um percentual satisfatório de realização no ano.

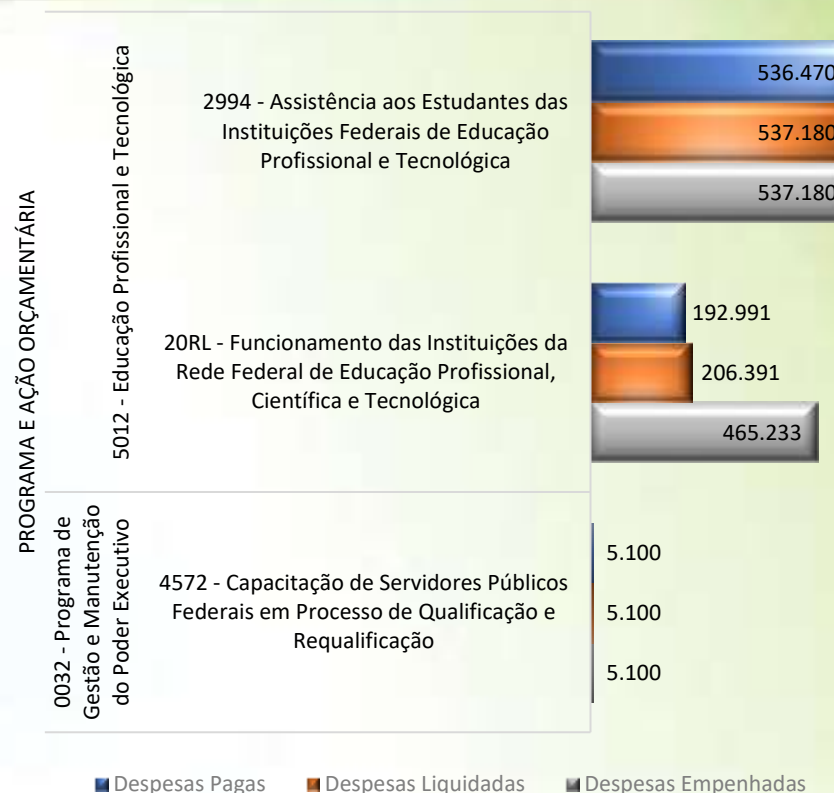
Gráfico 24 - Evolução execução orçamentária da despesa por estágio (2016 a 2021)



Fonte: SIAFI (2021)

O gráfico a seguir apresenta as ações orçamentárias do programa 5012 - Educação Profissional e Tecnológica e do programa 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

Gráfico 25 - Execução orçamentária 2021 - Por programa, ação orçamentária e estágio da despesa



Fonte: SIAFI (2021)

A principal ação orçamentária é a 20RL – Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, destinada a grande parte das despesas do campus. No gráfico, seus valores aparecem menores devido a centralização dos contratos na Reitoria. A fonte 2994 – Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica é destinada às políticas

públicas de Assistência Estudantil, voltadas principalmente a permanência e êxito dos alunos em situação de vulnerabilidade.

Visando minimizar o impacto das redução de receitas, retração da economia e combate a pandemia da COVID-19, o campus vem buscando captar recursos por meio de projetos de pesquisa, extensão e inovação e já possui projetos de comercialização da produção excedente, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Gráfico 26 - Execução orçamentária por tipo de orçamento e estágio da despesa

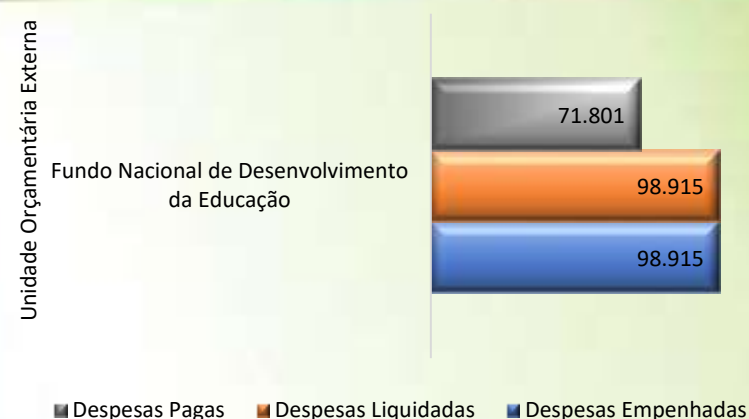


Fonte: SIAFI (2021)

No ano de 2021, foram empenhados R\$ 98.915 (noventa e oito mil e novecentos e quinze reais), oriundos de recursos externos, e pagos R\$ 71.801 (setenta e um mil e oitocentos e um). A diferença se trata de valores referentes a uma parte do serviço executada no final de 2021, com pagamento finalizado em 2022.

Conforme apresentado a seguir, o recurso da Unidade orçamentária externa é da Unidade Orçamentária Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE.

Gráfico 27 - Execução orçamentária 2020 por Unidade Orçamentária Externa e estágio da despesa



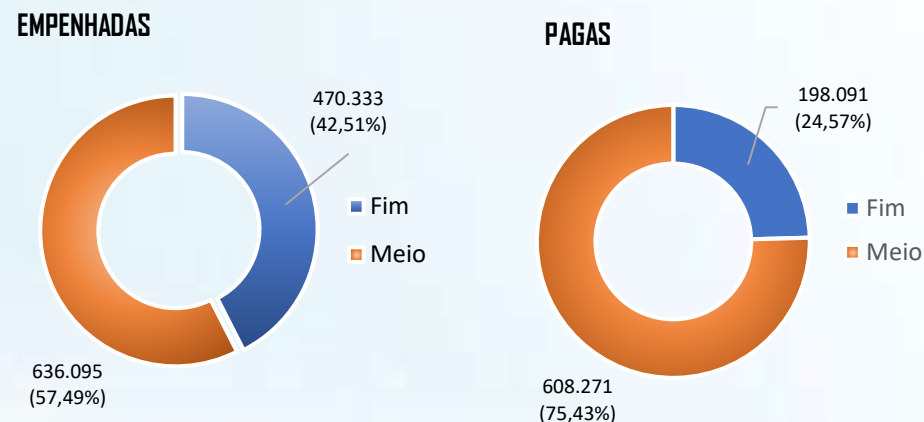
Fonte: SIAFI (2021)

O recurso foi executado na ação de distribuição de alimentos aos alunos da educação básica, como ação de suporte alimentar aos alunos na pandemia, também como uma ação de reforço no combate a pandemia na confecção de *face shields*.

3.2.4.1.1 Perfil do gasto:

Quando avaliamos o gasto sob a ótica da finalidade, observamos que há um equilíbrio entre os gastos com as áreas fim e meio.

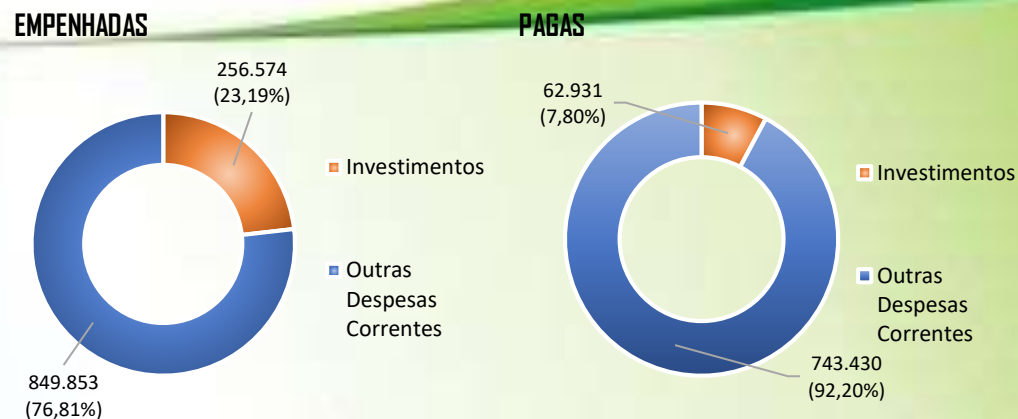
Gráfico 28 - Detalhamento das despesas por área (fim e meio)



Fonte: SIAFI (2021)

Conforme gráfico a seguir, a maior parte dos recursos do campus são empenhados em outras despesas correntes (76,81%), necessárias a manutenção e operacionalização das atividades. Os investimentos, que representam 23,19% do orçamento empenhado, são de recursos oriundos da Reitoria para atender a convênio firmado com a FAPESPA, com a construção de novo laboratório de Piscicultura; e recursos oriundos da SETEC/MEC destinados a aquisição de 2 impressoras 3D para os laboratórios do campus, como ação de combate a pandemia da COVID-19.

Gráfico 29 - Detalhamento por grupo de natureza da despesa



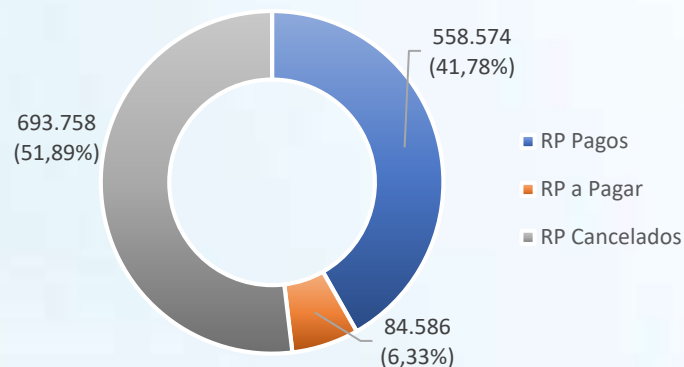
Fonte: SIAFI (2021)

Ao analisarmos as despesas pagas, ainda está em execução, no ano de 2022, o valor de R\$ 193.643, referente a construção de novo laboratório de Piscicultura.

3.2.4.1.2 Análise do desempenho orçamentário e financeiro

O campus vem executando o seu planejamento orçamentário com eficácia, uma vez que os recursos empenhados são executados (pagos).

Gráfico 30 - Restos a pagar, inscritos em 2021, por situação



Fonte: SIAFI (2021)

Observa-se no gráfico, um elevado percentual de restos a pagar cancelados. Trata-se de uma ação de saneamento do orçamento, cancelando aqueles empenhos que não serão mais utilizados pelo campus. Além disso, um elevado percentual de RP pagos, também como uma ação de gestão do orçamento. E por fim, um percentual muito pequeno de restos a pagar não processados reinscritos (6,33%). Percentual este, que o campus vem buscando executar ou cancelar, caso não seja mais necessário as suas ações.

3.2.4.1.3 Principais desafios e ações futuras

O principal desafio para o campus está sendo lidar com os cortes orçamentários, pois há expansão de sua oferta de vagas e cursos,

atendendo as necessidades da comunidade acadêmica externa, o que se torna um desafio frente a escassez orçamentária.

Dentre as ações futuras, visando mitigar esse problema, o campus buscará continuar desenvolvendo ações de captação de recursos por meio de projetos de pesquisa, extensão e inovação e projetos de comercialização da produção excedente.

3.2.4.2 Gestão de Custos

3.2.4.2.1 Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos

Os principais desafios relacionados a gestão de custos estão associados a escassez de recursos para o desenvolvimento das atividades de forma integral, decorrente da redução orçamentária observada nos últimos anos, em contraposição ao aumento da média de alunos e cursos do campus. Conforme já foi exposto acima, isso pode ser observado na redução do valor dos empenhos de 2020 para 2021 na ordem de 51%.

Apesar disso, conforme exposto neste Relatório, o campus vem buscando manter ou até mesmo aumentar sua efetividade nos resultados.

Dentre as ações de melhoria da gestão desses custos estão:

- ✓ Participação dos pregões centralizados na Reitoria/IFPA buscando a redução do custo dos contratos por meio de economia de escala; e
- ✓ Aprimoramento do controle e da gestão dos custos por meio do acompanhamento mensal das despesas.

3.2.4.3 Gestão de Licitações e Contratos

O campus iniciou o ano de 2021 com quatro contratos de prestação de serviços continuados, que são aqueles prorrogáveis por um período maior do que um ano, conforme classificação da Portaria nº 1.4787 – MEC, iniciados em anos anteriores, e gerenciados pelo próprio campus, elencados a seguir: limpeza e conservação; vigilância patrimonial armada; gerenciamento de frota (combustíveis e manutenção); e mão de obra de motorista.

No decorrer daquele ano, em atendimento a Portaria 13.623/2019, de centralização de UASGs, visando a obtenção de economia de escala, os contratos de limpeza e conservação; vigilância patrimonial armada, apoio administrativo, almoxarifado virtual in company, tradutor/intérprete de libras, e seguro coletivo contra acidentes pessoais foram centralizados na reitoria.

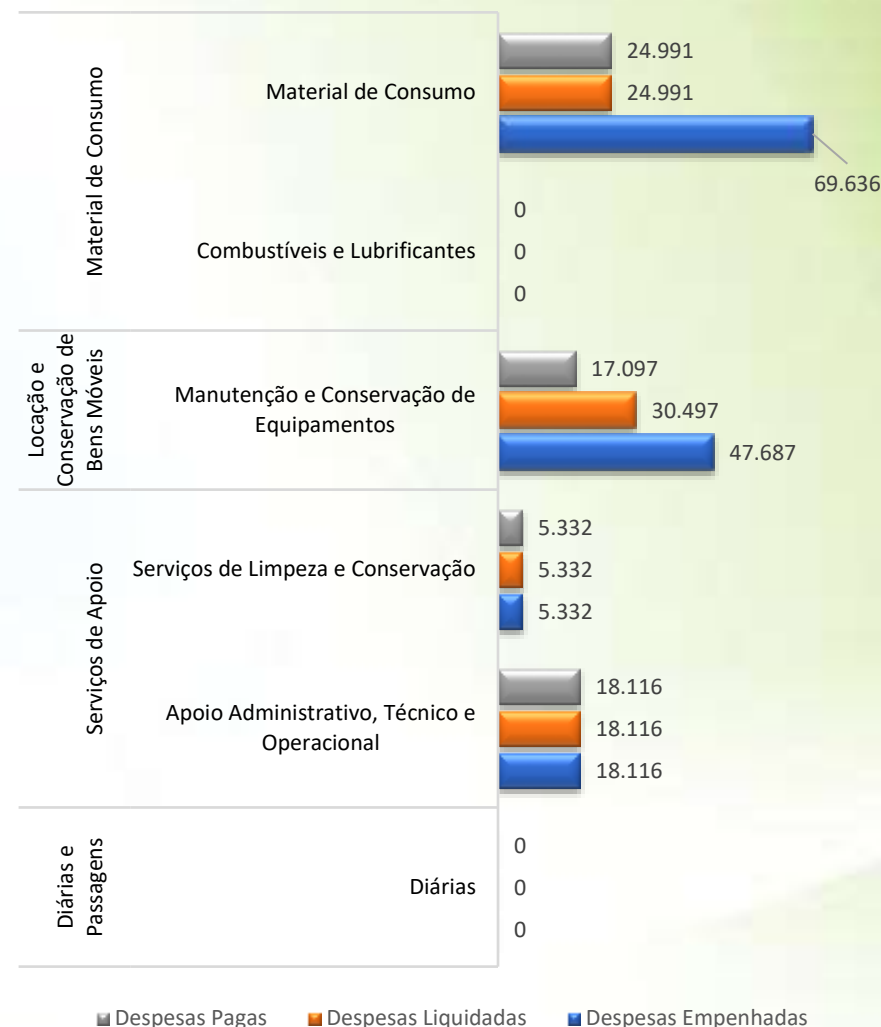
Além desses, novos contratos foram firmados durante o ano, para realização de obra de construção do laboratório de Piscicultura do campus e aquisição de alimentos para fornecimento aos alunos no período da pandemia, com recursos do PNAE.

3.2.4.3.1 Conformidade legal

- Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993;
- Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002;
- Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019;
- Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013;
- Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018;
- Instrução Normativa SEGES/MP nº 5, de 26 de maio de 2017; e
- Portaria nº 13.623, de 10 de dezembro de 2019.

3.2.4.3.2 Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

Gráfico 31 - Despesas com custeio em 2021, por item de custeio.



Fonte: SIAFI (2021)

Gráfico 32 - Despesas empenhadas em 2021, por modalidade de contratação e grupo de natureza da despesa.



Fonte: SIAFI (2021)

Apesar do cenário de escassez orçamentária, o campus realizou ações de investimento, por meio de dispensas de licitação, referentes a obra de construção do laboratório de Piscicultura e aquisição de 2 impressoras 3D para os laboratórios do campus.

Também foram realizadas dispensas de licitação para aquisição de materias de consumo para projetos de pesquisa, cujos recursos foram aprovados especificamente para essa finalidade.

O maior volume de recursos empenhados, realizado diretamente pelo campus, é o auxílio financeiro a estudantes já apresentado no item 3.1.1 – Resultados alcançados ante os objetivos estratégicos e as prioridades da gestão.

Gráfico 33 - Despesas pagas em 2020, por modalidade de contratação e grupo de natureza da despesa



Fonte: SIAFI (2021)

3.2.4.3.3 Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

Todas as contratações do campus são consideradas relevantes e associadas aos objetivos estratégicos, pois desde aquelas relacionadas aos serviços de apoio são necessárias ao funcionamento do campus e suporte as atividades fins. Além disso, todas são justificadas, conforme estabelece a legislação vigente referente a licitações e contratos. No gráfico a seguir, demonstramos quais são as despesas de custeio, por item e elemento de despesa com seus respectivos valores:

Gráfico 34 - Despesas com custeio em 2021, por elemento de despesa.



Fonte: SIAFI (2021)

Atualmente, a mais significativa em relação a valores, e que é realizada diretamente pelo campus, é a de auxílio financeiro a estudantes já apresentada no item 3.1.1 – Resultados alcançados ante os objetivos estratégicos e as prioridades da gestão.

3.2.4.3.4 Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização

Durante o ano de 2021, foram realizadas contratações diretas, amparadas nos Artigos 24 e 25 da lei de licitações (Lei nº 8.666/93) e com base na Lei nº 13.979/2020 (enfrentamento a COVID-19), conforme discriminado a seguir:

Art. 14 da Lei nº 11.947 de 16/06/2009 (chamada pública)

- Aquisição de gêneros alimentícios para fornecimento aos alunos, com recurso do PNAE;

Inciso II – Art. 24 da Lei nº 8.666/93

- Aquisição de gêneros alimentícios para fornecimento aos alunos, com recurso do PNAE;
- Recarga de toner;

Inciso XXI - Art. 24 da Lei nº 8.666/93

- Material de consumo para o Centro de Piscicultura – CEPIS do campus;
- Obra do Centro de Piscicultura – CEPIS do campus; e
- Aquisição de estruturas e equipamentos para o Centro de Piscicultura – CEPIS do campus;

3.2.4.3.5 Principais desafios e ações futuras

Os principais desafios relacionados a Licitações e Contratos Administrativos estão na gestão eficiente dos contratos administrativos e no aprimoramento dos processos de aquisições, por meio da qualificação contínua do quadro de pessoal da área, e melhoria da capacidade de pessoal para atuação tanto na gestão dos contratos quanto na instrução e análise dos processos de aquisição e contratação.

3.2.4.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

O IFPA campus Bragança está localizado na Av. dos Bragançanos (Rua da Escola Agrícola), s/n, Vila Sinhá, Bragança – Pará, CEP: 68600-000. O controle de Gestão do Patrimônio imobiliário é realizado por meio do sistema SPIUnet, conforme orientado pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), sob o RIP nº 0433 00011.500-4 (atualizado em 2019). A gestão do Patrimônio e da Infraestrutura do campus é feito pelo Setor de Patrimônio, Almoxarifado e Serviços.

3.2.4.4.1 Conformidade legal

O SIADS – Almoxarifado já teve as informações do campus alimentadas, por meio de empresa terceirizada e DTI/Reitoria. No entanto, ainda não está sendo operacionalizado, devido a necessidade de capacitação (curso presencial prático) dos servidores responsáveis. Essa demanda de capacitação, que abrange todos os campis do IFPA, já foi encaminhada à Pró-Reitoria de Administração/IFPA por meio de processo eletrônico.

O alinhamento da gestão patrimonial e da infraestrutura segue a legislação abaixo:

- Constituição Federal, de 22 de setembro de 1988;
- Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018;
- Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967;
- Instrução Normativa nº 142, de 5 de agosto de 1983;
- Instrução Normativa nº 205, de 8 de abril de 1988;
- Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000;
- Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964;
- Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992;
- Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993; e
- Lei nº 8.883, de 8 de junho de 1994.

O campus possui uma área total de 34,006776 há. Desse total, a área construída é constituída por:

Infraestrutura	Área atual (m²)	Qtde
Área de lazer/convivência	391,07	1
Quadra de Esporte/Ginásio	980,4	1
Auditório	249,33	1
Banheiros	278,15	33
Biblioteca	312,34	1
Instalações administrativas	486,42	1
Laboratórios de Informática	168,8	2
Laboratório de Biologia	160	1
Laboratório de Tecnologia do Pescado	87,71	1
Laboratório de Aquicultura	70,64	1
Laboratório de Edificações	70,64	1
Laboratório Interdisciplinar	70,64	0
Laboratório de Edificações	318,76	0
Laboratório de Química	70,64	1
Laboratório de Física	87,71	1
Laboratório de Ciências Humanas	23,14	0
Laboratório (Centro) de Piscicultura	128,6	1
Salas de aula	939,54	15
Salas de coordenação de cursos	60,26	3
Salas de professores	35,24	1
Refeitório/Restaurante	668,59	1
Almoxarifado	46,48	1
Outros	792,16	2
Total	6.497,26	70

3.2.4.4.2 Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

No ano de 2021, foi realizada obra de Reforma e adequação do laboratório de piscicultura; e adquiridas 2 impressoras 3D para laboratórios do campus.

3.2.4.4.3 Desfazimento de ativos

Não houveram processos de desfazimento no ano de 2021.

3.2.4.4.4 Locações de imóveis e equipamentos

Até o mês de março/2020 o campus possuía contrato de cessão onerosa do espaço do Restaurante, para o fornecimento de refeições, cuja avaliação do espaço foi realizada pela Secretaria do Patrimônio da União. No entanto, devido a suspensão das atividades presenciais, no ano de 2020, e pendências apresentadas pela empresa contratada o contrato foi encerrado. Busca-se realizar uma nova contratação para atendimento da necessidade do fornecimento de refeições aos alunos no ano de 2022.

3.2.4.4.5 Mudanças e desmobilizações relevantes

Não houveram outras mudanças e desmobilizações relevantes, além das apresentadas nos itens anteriores.

3.2.4.4.6 Principais desafios e ações futuras.

Os principais desafios relacionados a gestão patrimonial e Infraestrutura são a implantação efetiva do SIADS – patrimônio e a informatização de seu sistema de patrimônio.

3.2.4.5 Gestão de Pessoas

O campus Bragança possuía 110 servidores ativos (cento e dez) servidores em seu quadro, no ano de 2021, todos efetivos. Sendo 14 (quatorze) doutores, 54 (cinquenta e quatro) mestres, 35 (trinta e cinco) especialistas, 4 (quatro) com formação em nível superior e apenas 3 (três) com nível médio.

Observa-se uma elevada formação acadêmica dos servidores e isso é atribuído em parte as políticas de capacitação e desenvolvimento de pessoal da Instituição, por meio, por exemplo, da possibilidade de afastamento dos servidores para capacitação e melhoria da titulação prevista na Lei nº 8.112/1990 e na Resolução nº 136/2019.

No entanto, ainda se observam dificuldades e oportunidades de melhoria nesse quesito. As dificuldades podem estar relacionadas a necessidade de firmar mais parcerias com programas institucionais para oferta de pós graduação aos servidores; a necessidade de ampliação da oferta de vagas em pós-graduação e qualificação dos servidores, sendo esse um dos objetivos estratégicos do PDI 2019-2023 e do PDC 2019-2023; e ao impedimento legal da concessão de afastamento para participação em programa de Pós-graduação stricto sensu, antes do término do estágio probatório aos técnicos

Outra dificuldade observada está na carência de pessoal para algumas áreas. No PDC 2019-2023 do campus está sendo sinalizada a necessidade de levantamento do dimensionamento da força de trabalho na instituição, para atendimento das necessidades de seu pessoal.

O campus conseguiu avançar em necessidades importantes de contratação como as de intérprete de libras, apoio a PcD – pessoa com deficiência, trabalhador rural (artífice), recepcionistas e serviços de manutenção da impressora gráfica do campus. Ainda, busca-se profissionais e serviços cujos contratos atuais não os contemplam: operador de fotocopadora, auxiliar em administração, manutenção de centrais de ar condicionado e manutenção predial.

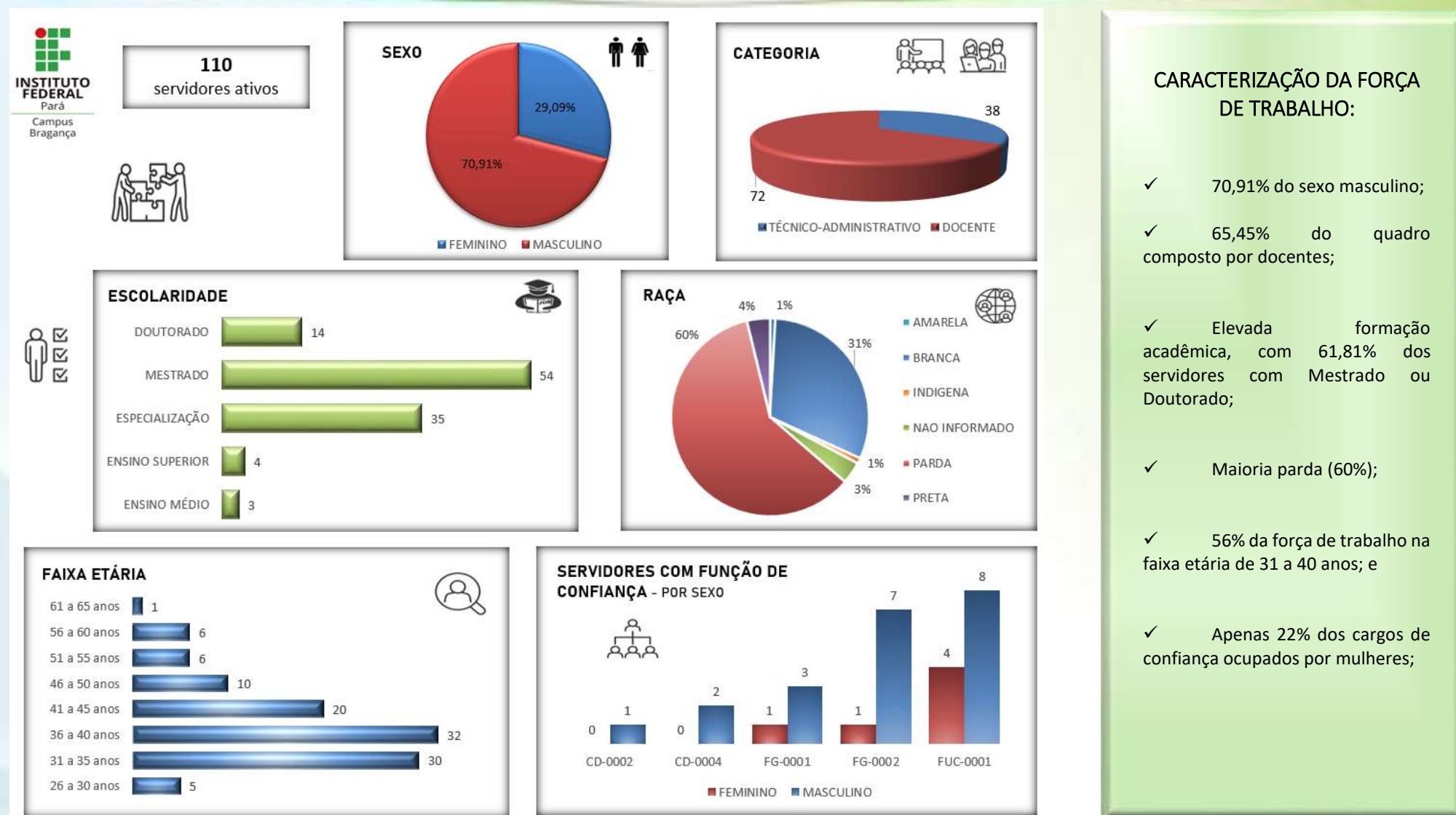
Além da carência de psicólogo, em virtude de remoção sem reposição da vaga, bem como de assistentes em administração, além de assistente social, afastada para pós-graduação, de Assistente Social e de Assistente em Administração, profissionais também de suma importância para o campus para as atividades administrativas e atendimento docente e discente.

3.2.4.5.1 Conformidade legal

- ✓ Lei nº 8.112/1990;
- ✓ Lei nº 11.091/2005;
- ✓ Lei nº 11.784/2008;
- ✓ Lei nº 12.772/2012;
- ✓ Lei nº 11.784/2008;
- ✓ Lei nº 12.772/2012;
- ✓ Lei nº 8.745/93;
- ✓ Decreto nº 5.707/2006;
- ✓ Decreto nº 9991/2019;
- ✓ Decreto nº 10.506/2020; e
- ✓ Resolução do CONSUP nº 136/2019.

3.2.4.5.2 Avaliação da Força de Trabalho

Imagem 13 - Dashboard de avaliação da força de trabalho



Fonte: Campus Bragança (2021)

3.2.4.5.3 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

O ingresso nos cargos de provimento efetivo de Professor e Técnicos Administrativos se dá mediante aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos. O regime jurídico dos cargos do Plano de Carreira é o instituído pela Lei nº 8112/1990. Além desse tipo de contratação, há possibilidade de contratação temporária de excepcional interesse público, regida pela Lei nº 8.745/93.

3.2.4.5.4 Estratégias de valorização e qualidade de vida dos servidores

A Política de Gestão de Pessoas do Campus Bragança deverá estar em consonância com o Objetivo Estratégico Desenvolver a gestão de pessoas com foco em resultados, que prevê a valorização do servidor, o incentivo a capacitação e a qualificação, o melhor dimensionamento da força de trabalho e a melhoria da satisfação.

Objetiva-se alcançar esses resultados por meio de Programas de promoção à saúde e qualidade de vida do servidor, oferta de vagas pelo Plano de Capacitação do IFPA, incentivo a qualificação por meio da concessão de afastamentos para pós graduação e criação de parcerias que atendam as carências de qualificação em nível *stricto sensu*, e a melhoria das condições de trabalho com a redução da sobrecarga de servidores.

Considerando a necessidade de capacitação dos servidores do IFPA, foi criada a Coordenação Geral de Treinamento e Desenvolvimento (CGTD) na Reitoria, com o objetivo de promover os programas de capacitação necessários ao desenvolvimento dos servidores do quadro do Instituto.

Quanto à qualificação dos docentes e técnicos administrativos, em nível de pós-graduação, as ações são discutidas com a PROPPG/Reitoria para melhor alinhamento de acordo com cada carreira. As capacitações serão fundamentadas no Decreto nº 5.707/2006, que institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

O afastamento de servidores docentes e técnico-administrativos do IFPA para a realização de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, no âmbito do Instituto, é regulamentado pela Resolução nº 194/2013, de 23 de novembro de 2013 – CONSUP. A política de afastamento do país para missão oficial ou estudo no exterior foi aprovada pela Resolução nº 096/2013, de 11 de julho de 2013 – CONSUP.

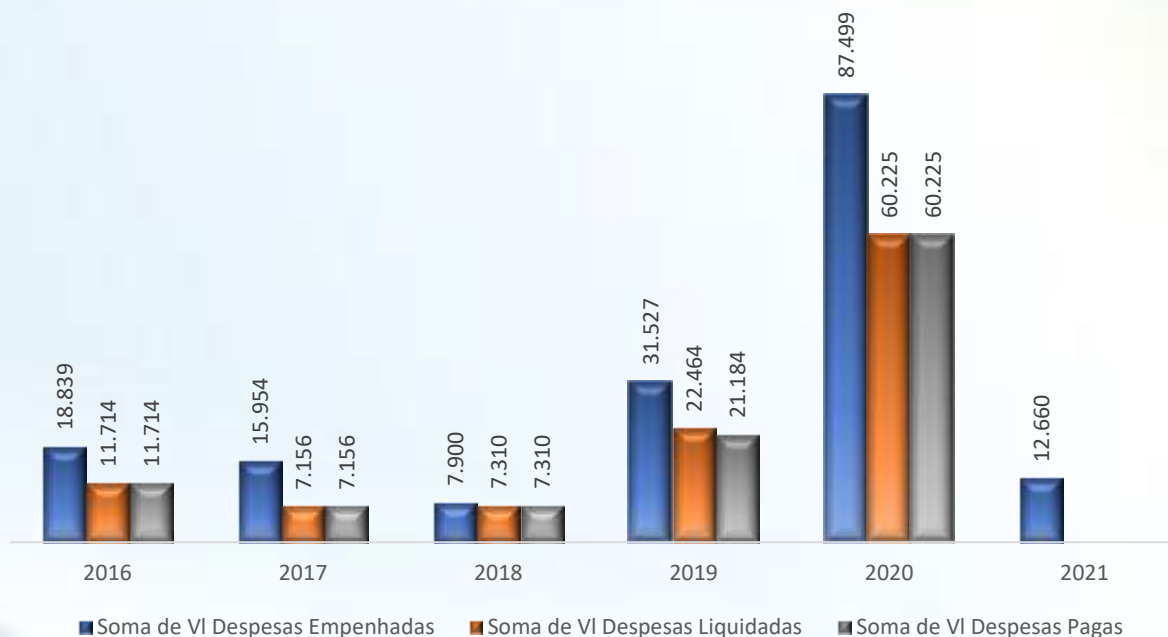
3.2.4.5.5 Principais desafios e ações futuras

Dentre os principais desafios estão a melhoria das condições para capacitação e desenvolvimento dos servidores, através da ampliação da oferta de vagas em pós-graduação e qualificação dos servidores, e a realização da adequação da força de pessoal, reduzindo a carência e déficit em algumas áreas, propiciando melhores condições de trabalho aos servidores e possibilidade de aprimoramento dos resultados.

3.2.4.6 Gestão da Tecnologia da Informação

3.2.4.6.1 Montante de Recursos Aplicados em TI

Gráfico 35 – Despesas com Tecnologia da Informação (TI) por estágio da despesa | 2016 a 2021



Fonte: SIAFI (2021)

No ano de 2021, os recursos empenhados foram direcionados ao contrato de recarga de toners. No entanto, o empenho não foi executado ainda no ano de 2021, devido a baixa demanda do ano, com grande parte das atividades presenciais suspensas devido a pandemia da COVID-19.

3.2.4.6.2 Contratações mais relevantes de recursos de TI

No ano de 2021 não foi possível realizar mais contratações relevantes de recursos de TI.

3.2.4.6.3 Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

Foi demandado pela gestão do campus a criação de projetos de expansão da rede sem fio, expansão das ilhas de impressão, criação de sistema de chamados e levantamento das demandas de equipamentos de TI.

No ano de 2021, foi possível expandir a rede sem fio, contratou-se nova operadora de rede sem fio e ampliou sua banda larga de 100Mbps para 150Mbps. No ano de 2022, buscar-se-á expandir as ilhas de impressão mediante contratação de *Outsourcing* e realizar o levantamento das demandas de equipamentos de TI.

3.2.4.6.4 Principais desafios e ações futuras

O principal desafio é a aquisição dos equipamentos de TI necessários as demandas do campus.

3.2.4.7 Sustentabilidade Ambiental

A Comissão Local de Meio Ambiente do Campus Bragança, composta por seis servidores, portaria nº 169-DG/Campus Bragança, de 11 de novembro de 2020, é responsável pela implementação dos Planos de Logística Sustentável e pelo Plano de Ações Ambientais do Campus Bragança, em articulação com a Comissão Central, portaria nº 311/2020-GAB/Reitoria.

3.2.4.7.1 Estágio de Implementação do Plano de Logística Sustentável (PLS)

O Plano de Logística Sustentável do Campus teve índice de eficácia de 77% no ano de 2021. Suas ações são monitoradas por meio do SIGPP, na perspectiva Resultados a Sociedade.

Houveram algumas dificuldades no levantamento de dados e alcance de ações em relação ao Plano de Logística Sustentável de 2021, em virtude do momento pandêmico ocasionado SARS – COV 19, que impactou no cotidiano de nosso campus, no contingenciamento de gastos e na sensibilização para a necessidade de adequações para um modelo de gestão mais sustentável.

Espera-se que os resultados apresentados para 2022 possam ser melhor alcançados com um cenário mais favorável de retorno as atividades presenciais, e também, na criação de estratégias de ação. O campus possui particularidades, que se apresentam como uma oportunidade para ações sustentáveis, como a reserva florestal, corpos hídricos e fauna nativa. Isso torna sua responsabilidade socioambiental maior, pois ultrapassa a fronteira do território do campus e contribui para a qualidade de vida dos cidadãos de Bragança.

Mesmo com essas dificuldades, foi realizada a Semana do Meio Ambiente, na qual foram realizadas palestras e desenvolvidas ações de conscientização e estímulo a preservação ambiental.

Imagem 14 – Cards de divulgação da Semana do Meio Ambiente.



Imagem 15 – Ato simbólico de plantio de mudas realizado na VI semana do meio ambiente.



Fonte: Campus Bragança (2021)

Não se utilizam mais copos descartáveis no campus, desde 2014. Todos os discentes e servidores recebem orientações para trazerem seus copos, garrafas, etc. Para otimizar essa ação, desde 2019, o Campus dispõe de três bebedouros com filtro, que minimizam a compra de garrafas de água. Além disso, alguns servidores receberam canecas personalizadas do IFPA, no ano de 2019, visando facilitar a adaptação ao não uso de descartáveis.

Também se está trabalhando em ações para redução do consumo de papel e tonner para impressoras. Uma das ações de destaque foi a implantação dos processos eletrônicos.

Os novos contratos Administrativos também já possuem cláusulas de sustentabilidade ambiental, pois seguem as minutas da Advocacia Geral da União – AGU, que já contemplam essa obrigatoriedade.

3.2.4.7.2 Estágio de Implementação do Plano de Ações Ambientais (PAA)

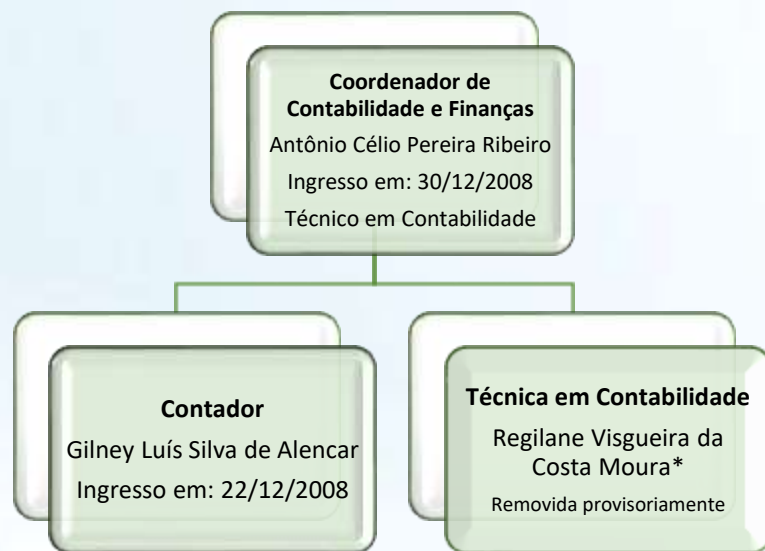
A Comissão Local de Meio Ambiente, redefiniu as estratégias de ação e conseguiu atender em 2019 e 2020 a implantação do Plano de Ações Ambientais, principalmente, por contar com ações desde 2015 que já vinham sendo executadas pela Comissão Local de Meio Ambiente e principalmente por ações de Ensino, Pesquisa e Extensão dos Cursos Superiores de Agroecologia e Gestão Ambiental.

A maior dificuldade hoje enfrentada pela comunicação e a inserção de forma plena dos servidores dos Campus em suas ações no sentido de todos serem envolvidos direta ou indiretamente nas ações previstas no PAA. Atualmente o PAA está em fase de revisão para sanar a dificuldade apresentada.

4. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

4.1 INFORMAÇÕES ACERCA DO SETOR DE CONTABILIDADE

A Coordenação de Contabilidade e Finanças- CCFIN, vinculada ao Departamento de Administração, é composta por:



As competências do setor abrangem:

- I - Assessorar o Departamento de Administração, em assuntos de sua área;
- II - Operar o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), visando à execução do Orçamento do Campus;
- III - Coordenar, orientar e executar as atividades de movimentação financeira e contábil do Campus;
- IV - Supervisionar e conferir a emissão das Ordens Bancárias, Guias da Previdência Social, Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARF) e Notas de Lançamentos;

V - Executar a escrituração por meio dos lançamentos dos atos e fatos contábeis do SIAFI;

VI - Acompanhar e regularizar as inconsistências das equações de desequilíbrios contábeis do SIAFI;

VII - Manter as obrigações fiscais e acessórias atualizadas do Campus;

VIII - Realizar os registros contábeis e conferência das contas dos balanços (Patrimonial; Financeiro; Orçamentário; Compensação), em conformidade às leis vigentes da temática contábil da Administração Pública;

IX - Elaborar e manter atualizadas as contas contábeis de acordo com os normativos do manual do SIAFI, a fim de serem gerados relatórios contábeis consistentes;

X - Conciliar as contas patrimoniais, de movimentação do almoxarifado (RMA) e da contabilidade no SIAFI;

XI - Efetuar a baixa do estoque de materiais de consumo e proceder à reclassificação de subitens quando lançados incorretamente;

XII - Conciliar as contas patrimoniais de bens permanentes do Relatório de Movimentação de Bens Patrimoniais (RMB) do Campus;

XIII - Efetuar registros de incorporação de bens por meio de documentos hábeis do novo SIAFI-Web, além de contabilizar os acertos cabíveis do RMB;

XIV - Realizar os registros contábeis da depreciação dos bens patrimoniais do Campus;

XV - Elaborar as planilhas de retenção tributárias para apropriação dos processos de pagamentos;

XVI - Proceder à execução no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG) e no SIAFI de empenhos, liquidações e pagamentos (emissão de ordem bancária);

XVII - Demonstrar por meio de relatórios periódicos o comportamento da execução financeira promovendo o controle quando necessário;

XVIII - Manter a guarda e em ordem os arquivos da Coordenação de Contabilidade, Orçamento e Finanças;

XIX - Realizar as prestações de contas exclusivamente referentes à execução financeira e demais atividades desenvolvidas pela Coordenação;

XX - Executar outras funções que, por sua natureza, lhe sejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

4.2 NORMAS LEGAIS E TÉCNICAS ADOTADAS NAS ATIVIDADES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

A governança orçamentária do IFPA Campus Bragança, voltada as suas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis, abrangem a Lei nº 4.320/64, a lei complementar nº 101/2000, as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN e Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB e demais legislações relativas às Normas de Contabilidade e tributárias.

Para fins de direcionamento técnico, são utilizados o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicáveis ao Setor Público (NBC TSP) e demais orientações técnicas enviadas pela Setorial contábil e STN.

Além da Lei nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001, do Decreto nº 6.976, de 07 de outubro de 2009, que complementam as orientações em relação a conformidade contábil.

4.2 ESCLARECIMENTOS ACERCA DA FORMA COMO FORAM TRATADAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS FATOS CONTÁBEIS

Durante o ano, é feita a certificação de que as demonstrações contábeis geradas pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) estão de acordo com a Lei nº 4.320/1964, com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e com este Manual SIAFI, por meio da Conformidade Contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

A Conformidade Contábil tem como instrumentos adicionais que subsidiam o processo de análise as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP), o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, a tabela de eventos, a Conformidade dos Registros de Gestão e outras ferramentas que subsidiem o processo de análise realizada pelo responsável de seu registro.

Seu objeto principal são as demonstrações contábeis e suas notas explicativas. Ela deve oferecer segurança suficiente sobre o resultado da avaliação desse objeto. Ou seja, apresentar seguramente, em aspectos relevantes, a conformidade das demonstrações contábeis com as normas contábeis; ou se as demonstrações apresentam inconformidades perante tais normas que resultam em distorções relevantes que prejudicam a tomada de decisões e avaliação nelas baseadas.

O registro da Conformidade Contábil compete ao Contador da Coordenação, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade - CRC, em dia com suas obrigações profissionais, credenciado no SIAFI para este fim.

4.3 RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Analisando-se as Demonstrações das Variações Patrimoniais – DVP, observam-se significativas variações patrimoniais entre os exercícios de 2019 e 2020.

Tabela 1 - Variação patrimonial (2020 - 2019)

Descrição	2020	2019	Diferença (2020 - 2019)	Diferença %
VPA	2.553.891,97	6.063.273,27	-3.509.381,30	-57,88%
VPD	2.444.384,21	3.260.594,92	-816.210,71	-25,03%
Resultado patrimonial	109.507,76	2.802.678,35	-2.693.170,59	-96,09%

Fonte: IFPA Campus Bragança (2020)

Observa-se, que o Resultado Patrimonial do período, calculado pela diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), apresenta uma diferença de 96,09% a menor em relação ao exercício 2019, que demonstra explicitamente a diferença de recursos orçamentários executados por nossa Unidade Gestora (UG-158506) Campus Bragança no exercício 2020, principalmente em virtude do cenário econômico vivido em função da pandemia. No exercício de 2019, tivemos uma reavaliação do Ativo Imobilizado da ordem de R\$ 1.765.092,48.

Quanto à análise do Balanço Patrimonial, temos a destacar que mesmo diante do cenário de recessão econômica e financeira vivido em 2019 e 2020, o patrimônio do Campus teve uma evolução, uma vez que em 2019 os Bens Móveis somavam R\$ 7.024.100,38, enquanto que em 2020 passaram a somar R\$ 7.238.064,47. Essa evolução pode ser explicada, principalmente, por doações feitas por Órgãos Públicos ao Campus Bragança, que contribuíram para o emparelhamento do parque tecnológico do Campus e ampliação de sua Frota de Veículos.

Quanto à análise do Balanço Financeiro, em comparação aos exercícios 2019 e 2020, percebemos uma redução na execução financeira no Campus. Enquanto no exercício 2019 tivemos uma execução no valor R\$ 3.325.208,99, em 2020 foi realizada uma movimentação financeira de 1.905.809,56, redução essa originada, principalmente pela redução orçamentária que o Campus Bragança vem sofrendo desde 2017, o que tem ocasionado insuficiência orçamentária e financeira para fazer frente as ações do Campus.

ANEXOS E APÊNDICE

ANEXO I - BALANÇO FINANCEIRO – TODOS OS ORÇAMENTOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158506 - INST.FED.DO PARÁ/CAMPUS BRAGANÇA
ORGAO SUPERIOR	26416 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA

EXERCÍCIO 2020	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 15/03/2021	PÁGINA 1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Receitas Orçamentárias	-	-	Despesas Orçamentárias	2.651.157,14	3.942.551,37
Ordinárias	-	-	Ordinárias	1.784.517,78	3.603.022,27
Vinculadas	-	-	Vinculadas	866.639,36	339.529,10
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	48.564,28	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Previdência Social (RPPS)	-	-
			Dívida Pública	437.622,29	-
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	380.452,79	339.529,10
Transferências Financeiras Recebidas	2.459.491,72	3.876.646,69	Transferências Financeiras Concedidas	361.172,78	8.527,50
Resultantes da Execução Orçamentária	1.905.809,56	3.325.208,99	Resultantes da Execução Orçamentária	545,00	-
Sub-repasso Recebido	1.905.809,56	3.325.208,99	Sub-repasso Concedido	545,00	-
Independentes da Execução Orçamentária	553.682,16	551.437,70	Independentes da Execução Orçamentária	360.627,78	8.527,50
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	516.603,34	503.153,99	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	360.407,78	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	37.078,82	48.283,71	Movimento de Saldos Patrimoniais	220,00	8.527,50
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	828.911,48	1.274.626,82	Pagamentos Extraorçamentários	744.275,83	622.686,61
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	3.965,57	150.749,27	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	167.294,81	153.286,49
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	823.820,91	1.084.223,94	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	576.621,02	449.267,56
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	360,00	20.132,56	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	360,00	20.132,56
Outros Recebimentos Extraorçamentários	765,00	19.521,05	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	765,00	19.521,05			
Saldo do Exercício Anterior	602.780,21	25.272,18	Saldo para o Exercício Seguinte	134.577,66	602.780,21
Caixa e Equivalentes de Caixa	602.780,21	25.272,18	Caixa e Equivalentes de Caixa	134.577,66	602.780,21
TOTAL	3.891.183,41	5.176.545,69	TOTAL	3.891.183,41	5.176.545,69

ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2020

PERÍODO
Anual

EMISSION
15/03/2021

PÁGINA
1

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 158506 - INST.FED.DO PARÁ/CAMPUS BRAGANÇA

ÓRGÃO SUPERIOR 28416 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE	347.475,81	758.646,77	PASSIVO CIRCULANTE	5.745,57	169.074,81
Caixa e Equivalentes de Caixa	134.577,66	602.780,21	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	-	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	-	150.072,70
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	1.755,57	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Estoques	212.898,15	155.866,56	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	3.990,00	19.002,11
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	20.248.800,57	19.891.451,09	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	5.745,57	169.074,81
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		2020	2019
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
Imobilizado	20.248.800,57	19.891.451,09	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	7.238.064,47	7.024.100,38	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	7.238.064,47	7.024.100,38	Demais Reservas	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-	Resultados Acumulados	20.590.530,81	20.481.023,05
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	109.507,76	2.802.678,35
Bens Imóveis	13.010.736,10	12.867.350,71	Resultados de Exercícios Anteriores	20.481.023,05	17.678.344,70
Bens Imóveis	13.306.503,29	13.159.826,01	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-295.767,19	-292.475,30	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.590.530,81	20.481.023,05
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	-	-			
Softwares	-	-			
Softwares	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2020

PERÍODO
Anual

EMIÇÃO
15/03/2021

PÁGINA
2

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158506 - INST.FED.DO PARÁ/CAMPUS BRAGANÇA
ÓRGÃO SUPERIOR	26416 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	20.596.276,38	20.650.097,86	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.596.276,38	20.650.097,86

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ATIVO FINANCEIRO	134.577,66	602.780,21	PASSIVO FINANCEIRO	1.336.917,40	1.283.726,26
ATIVO PERMANENTE	20.461.698,72	20.047.317,65	PASSIVO PERMANENTE	-	-
			SALDO PATRIMONIAL	19.259.358,98	19.366.371,60

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	-	-	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	4.736.357,73	4.356.033,16
Atos Potenciais Ativos	-	-	Atos Potenciais Passivos	4.736.357,73	4.356.033,16
Garantias e Contragarantias Recebidas	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	4.736.357,73	4.356.033,16
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	-	-	TOTAL	4.736.357,73	4.356.033,16

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-820.010,54
Recursos Vinculados	-382.329,20
Educação	-85,59
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-88.290,83
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	-293.952,78
TOTAL	-1.202.339,74

ANEXO III – DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – TODOS OS ORÇAMENTOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158506 - INST.FED.DO PARÁ/CAMPUS BRAGANÇA
ORGAO SUPERIOR	26416 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA

EXERCÍCIO 2020	PERÍODO Anual
EMISSÃO 15/03/2021	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2020	2019
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.553.891,97	6.063.273,27
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	545,00	20,00
Venda de Mercadorias	545,00	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	-	20,00
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	2.553.126,97	4.278.659,74
Transferências Intragovernamentais	2.459.491,72	3.876.646,69
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	93.635,25	402.013,05
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	-	1.765.092,48
Reavaliação de Ativos	-	1.762.141,51
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	2.060,97
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	220,00	19.501,05
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158506 - INST.FED.DO PARÁ/CAMPUS BRAGANÇA
ORGAO SUPERIOR	26416 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA

EXERCÍCIO 2020	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMISSION 15/03/2021	PAGINA 2
------------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2020	2019
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	220,00	19.501,05
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.444.384,21	3.260.594,92
Pessoal e Encargos	1.496,83	552,93
Remuneração a Pessoal	-	-
Encargos Patronais	1.496,83	552,93
Benefícios a Pessoal	-	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.293.649,62	3.123.495,31
Uso de Material de Consumo	51.507,93	79.114,12
Serviços	1.238.849,80	2.998.131,50
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.291,89	40.249,69
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	361.172,78	8.527,50
Transferências Intragovernamentais	361.172,78	8.527,50
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	12.843,07	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	12.843,07	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2020

PERÍODO
Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 158508 - INST.FED.DO PARÁ/CAMPUS BRAGANÇA

EMIÇÃO
15/03/2021

PÁGINA
3

ÓRGÃO SUPERIOR 26416 - INST.FED.DE EDUC., CIENC.E TEC.DO PARÁ

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2020	2019
Tributárias	18.661,91	2.463,14
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	18.661,91	2.463,14
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	756.560,00	125.556,04
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	756.560,00	121.470,00
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	4.086,04
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	109.507,76	2.802.678,35

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2020	2019

ANEXO IV – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – TODOS OS ORÇAMENTOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2020

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
15/03/2021

PÁGINA
1

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158506 - INST.FED.DO PARÁ/CAMPUS BRAGANÇA
ÓRGÃO SUPERIOR	20416 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2020

PERÍODO
Anual

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158506 - INST.FED.DO PARÁ/CAMPUS BRAGANÇA
ORGAO SUPERIOR	26416 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA

EMISSION
15/03/2021

PAGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
DEFICIT			2.651.157,14	2.651.157,14
TOTAL	-	-	2.651.157,14	2.651.157,14
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERAVIT FINANCEIRO	-	-	-	-
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	-	-	2.246.457,14	1.767.976,23	1.764.010,66	-2.246.457,14
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	2.246.457,14	1.767.976,23	1.764.010,66	-2.246.457,14
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	404.700,00	59.360,00	59.360,00	-404.700,00
Investimentos	-	-	404.700,00	59.360,00	59.360,00	-404.700,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	-	-	2.651.157,14	1.827.336,23	1.823.370,66	-2.651.157,14
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	2.651.157,14	1.827.336,23	1.823.370,66	-2.651.157,14
TOTAL	-	-	2.651.157,14	1.827.336,23	1.823.370,66	-2.651.157,14



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2020 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 15/03/2021 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 158506 - INST.FED.DO PARÁ/CAMPUS BRAGANÇA

ÓRGÃO SUPERIOR 26416 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	25.549,40	824.688,67	356.131,83	356.131,83	25.801,40	468.304,84
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	25.549,40	824.688,67	356.131,83	356.131,83	25.801,40	468.304,84
DESPESAS DE CAPITAL	4.878,11	259.535,27	220.489,19	220.489,19	4.878,11	39.046,08
Investimentos	4.878,11	259.535,27	220.489,19	220.489,19	4.878,11	39.046,08
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	30.427,51	1.084.223,94	576.621,02	576.621,02	30.679,51	507.350,92

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.680,00	149.954,30	149.854,30	-	1.780,00
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.680,00	149.954,30	149.854,30	-	1.780,00
DESPESAS DE CAPITAL	-	17.440,51	17.440,51	-	-
Investimentos	-	17.440,51	17.440,51	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	1.680,00	167.394,81	167.294,81	-	1.780,00

ANEXO V – DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – TODOS OS ORÇAMENTOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2020	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 15/03/2021	PÁGINA 1

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158506 - INST.FED.DO PARA/CAMPUS BRAGANÇA
ÓRGÃO SUPERIOR	26416 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-170.912,85	642.343,77
INGRESSOS	2.460.616,72	3.916.300,30
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	2.460.616,72	3.916.300,30
Ingressos Extraorçamentários	360,00	20.132,56
Transferências Financeiras Recebidas	2.459.491,72	3.876.646,69
Amecação de Outra Unidade	765,00	19.521,05
DESEMBOLSOS	-2.631.529,57	-3.273.956,53
Pessoal e Demais Despesas	-2.260.423,85	-3.242.364,66
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-2.260.423,85	-3.242.364,66
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habituação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2020

PERÍODO
Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158506 - INST.FED.DO PARÁ/CAMPUS BRAGANÇA
ORGAO SUPERIOR	26416 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA

EMISSÃO
15/03/2021

PAGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2020	2019
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-9.572,94	-2.931,81
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-9.572,94	-2.931,81
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos Operacionais	-361.532,78	-28.660,06
Dispêndios Extraorçamentários	-360,00	-20.132,56
Transferências Financeiras Concedidas	-361.172,78	-8.527,50
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-297.289,70	-64.835,74
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-297.289,70	-64.835,74
Aquisição de Ativo Não Circulante	-297.289,70	-64.835,74
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-468.202,55	577.508,03
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	602.780,21	25.272,18
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	134.577,66	602.780,21



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2020

PERÍODO
DEZ(Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMIÇÃO
15/03/2021

PÁGINA
1

SUBTÍTULO 158506 - INST.FED.DO PARÁ/CAMPUS BRAGANÇA

ORGAO SUPERIOR 26416 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Valor	Valor do Ajuste	Valor Total
Saldo Inicial do Exercício 2020	-	-	-
Variação Cambial	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2020	-	-	-